



loulé concelho Global
Empresa Municipal

**mais
susten
tabilidade**

**Relatório & Contas
2018**

Handwritten signature and initials in blue ink.



Joulé concelho
Global, EM

[Handwritten signatures]

Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede Social: Mercado Municipal de Loulé – Praça da República, Loulé

Matriculada na C. R. C. de Loulé sob o n.º 505 493 870

Capital Social: €624.000,00





Orgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

David Jorge Costa Pimentel

Vogais

Carlos Manuel Pontes Costa

Marilyn Zacarias Figueiredo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Vítor Manuel Gonçalves Aleixo

Secretário

Pedro Gonçalo Tenazinha Pimpão

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (Fiscal Único)

ROC (efetivo)

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC

ROC (suplente)

Johnny Viegas Laurência

Handwritten signature and initials in the top right corner.

missão

A Loulé Concelho Global, E.M., tem por missão prestar um serviço público inovador, orientado por critérios de sustentabilidade, gerando valor social, económico e ambiental

valores

Sustentabilidade

Garantir um desempenho ambientalmente sustentável inspirado nos objetivos da Agenda 2030 da ONU.

Excelência e Inovação

Excelência de resultados com tecnologia e processos inovadores.

Identidade

Promoção da inovação preservando tradições e a cultura local.

Rigor

Transparência no cumprimento da legislação aplicável.

Conciliação

Adoção de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.



política de gestão

Ambicionamos ser uma organização de excelência e uma referência na prestação de serviços aos cidadãos, com serviços económicos e sociais identitários, prestados no âmbito dos mercados municipais e na mobilidade sustentável individual e coletiva.

Afirmamos o nosso compromisso no cumprimento de requisitos e da legislação aplicável, no que se refere ao serviço ao cliente, ao ambiente e às relações laborais, antecipando necessidades e reforçando o nosso empenho na revisão e melhoria contínua da eficácia do sistema integrado de gestão da qualidade, do ambiente e da conciliação e na prevenção da poluição e dos riscos ambientais.

Incorporamos o desafio estratégico de alcançar o reconhecimento por uma capacidade de gestão moderna e inovadora, alicerçada no cumprimento de objetivos anuais, satisfazendo as nossas partes interessadas, promovendo políticas ambientais, de responsabilidade social e de conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar, como desígnio civilizacional deste século e parceiro inequívoco da modernidade, com competência, eficiência e qualidade.

Somos parte integrante de um novo conceito de gestão urbana que adota e integra a evolução da mobilidade e do desenvolvimento socioeconómico local como fatores determinantes para a sustentabilidade do nosso território.

mais

susten

tabilii

dade

Índice

01

Nota do Conselho de Administração	13
---	----

02

Key Performance Indicators	16
----------------------------------	----

03

Mobilidade e Transportes

3.1 Estacionamento Urbano.....	23
3.1.1 Oferta de estacionamento na via pública (<i>on-street</i>).....	25
3.1.1.1 Rotatividade e atividade de fiscalização	27
3.1.1.2 Processo Administrativo	29
3.1.2 Oferta de estacionamento em parque (<i>off-street</i>)	32
3.1.2.1 Parque de estacionamento municipal de Loulé	34
3.1.2.2 Parque de estacionamento municipal da praia da Quinta do Lago.....	36
3.1.2.3 Parque de estacionamento municipal da zona comercial da Quinta do Lago	36
3.1.2.4 Parque de estacionamento municipal do Vale do Lobo.....	38
3.2 Transporte público urbano.....	41
3.2.1 Fornecedor do serviço.....	42
3.2.2 Circuitos, horários, paragens e autocarros	
3.2.2.1 Circuitos e horários	42
3.2.2.2 Paragens	47
3.2.2.3 Autocarros	47
3.2.3 Bilhética e postos de venda	
3.2.3.1 Bilhética	47
3.2.3.2 Postos de venda.....	48
3.2.4 Viagens realizadas e passageiros transportados	48

3.2.4.1	Passageiros por tipo de bilhete e local de origem.....	49
3.2.5	Monitorização do serviço.....	53
3.2.6	Comunicação com o cliente.....	54

04

Mercados Municipais

4.1	Mercado Municipal de Loulé.....	57
4.2	Mercado Exterior de Sábado.....	64

05

Gestão da Qualidade e Ambiente

5.1	Sistema de gestão da qualidade e ambiente.....	67
5.2	Desempenho ambiental.....	68
5.3	Satisfação de clientes.....	70
5.3.1	Elogios, reclamações e ocorrências.....	71
5.4	Marketing, comunicação e imagem.....	73

06

Projetos e Manutenção

6.1	Projetos e manutenção.....	76
6.1.1	Estudos e projetos.....	76
6.1.2	Empreitadas e fornecimentos.....	77

07

7.1	Enquadramento macroeconómico.....	79
7.2	Situação económica e financeira.....	80
7.3	Proposta de aplicação de resultados.....	82

NOTA FINAL

01

**Nota do Conselho
de Administração**

[Handwritten signature]

Nota do Conselho de Administração

A Loulé Concelho Global, cumprindo com o estabelecido pelo Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos, vem submeter à apreciação do Acionista Câmara Municipal de Loulé o Relatório e Contas referente ao exercício de 2018.

O ano de 2018 foi um ano de desafios e de mudança na Loulé Concelho Global. Este mote começa dentro da própria empresa que sempre esteve conotada com a gestão do estacionamento no Concelho de Loulé, no entanto, presta também um enorme serviço aos munícipes no transporte urbano e na gestão do Mercado Municipal de Loulé.

O Conselho de Administração reuniu-se com vários *stakeholders* partilhando a sua missão, nomeadamente com a Câmara Municipal de Loulé e os seus técnicos, com os Presidentes de Juntas de Freguesia, com todas as Empresas Municipais do Concelho, com as Escolas, com a Santa Casa da Misericórdia, com a Fundação António Aleixo, com a ACRAL, com comerciantes e residentes e, com toda a equipa da Loulé Concelho Global. Estamos focados em servir a comunidade conforme os objetivos definidos no Contrato Programa celebrado com a Câmara Municipal de Loulé e de superar os mesmos, no sentido de otimizar a criação de valor económico, social e ambiental para todos os munícipes atuais e futuros do Concelho de Loulé.

Em 2018, no estacionamento, o número de clientes em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada cresceu *like for like* 80.468 clientes (+10%), o que demonstra a crescente procura de estacionamento no Concelho de Loulé. Na solução iParque houve um aumento de 56% de pagamento através desta solução o que reforça o enorme potencial de crescimento neste meio de pagamento virtual que beneficia o cliente por não ter necessidade de se deslocar ao parquímetro.

O Parque de Estacionamento de Loulé foi completamente remodelado estando agora dotado de melhores condições de acessibilidade e de mobilidade, de uma maior segurança e comodidade para os utilizadores com inovações tecnológicas como o LPR (leitor de matrículas), como os sensores de lugares de estacionamento e, de sensores de movimento para a iluminação que foi integralmente substituída para led.

Esta intervenção está em consonância com o desígnio da empresa na prossecução das Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas. Após esta intervenção verificou-se uma redução de mais de 50% nos consumos de energia elétrica.

Em 2018 nos transportes urbanos registou-se um total de 219.601 passageiros, representando um crescimento de 1,4% na procura deste serviço. Os autocarros da rede "Apanha-me" são um forte impulsionador da mobilidade mais inclusiva, mais ecológica e partilhada no município de Loulé pelo que será uma forte aposta que em 2019 iremos continuar a desenvolver.

No Mercado Municipal de Loulé, continuamos com taxas de ocupação das bancas, lojas e dos terrados próximas dos 100% o que demonstra a enorme apetência dos operadores por este mercado. As dinâmicas de diversos eventos realizados, potenciaram a visitação do espaço e da sua envolvente, com significativos benefícios para toda a comunidade de Loulé. Também neste ano foram instalados 247 painéis fotovoltaicos na cobertura do Mercado Municipal de Loulé e procedeu-se à substituição de toda a iluminação interior e exterior por leds. Com este investimento temos uma significativa redução de consumo energético, chegando o Mercado a ser 100% autossuficiente nos dias de maior exposição solar, o que significa uma enorme poupança de consumo de energia e uma redução de gases de efeito de estufa. Mais um investimento que visa inequivocamente desenvolver ações na

prosseção das Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas.

No final de 2018 ficou aprovado o projeto de arquitetura e das especialidades do novo *Food Court* do Mercado Municipal de Loulé que será implementado em 2019. Serão 4 novos espaços de restauração na praça central, que irão potenciar ainda mais a visitação e comércio no Mercado Municipal de Loulé com esta nova oferta complementar e, um aumento do horário de funcionamento.

Estamos e estaremos sempre empenhados na construção de um novo futuro mais sustentável, mais tecnológico, com rigor e seriedade, dinamizando novas formas de mobilidade e de acessibilidade, para que a nossa comunidade e o espaço público, seja cada vez mais uma referência de inclusão e de partilha com o foco inequívoco nas pessoas que temos o privilégio de servir. Desenvolvemos a atividade sempre no sentido da sustentabilidade das nossas ações. Em suma, somos uma empresa que atua localmente mas com uma consciência Global.

Loulé, 25 de Março de 2019.

David Jorge Costa Pimentel
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Manuel Pontes Costa
Vogal do Conselho de Administração

Marilyn Zacarias Figueiredo
Vogal do Conselho de Administração

Uma última mensagem do nosso sentido agradecimento à nossa equipa pois sem o seu empenho, enorme dedicação e energia contagiante, não seria possível ultrapassar os desafios a que nos propusemos. As empresas são as pessoas e as suas equipas que com os seus êxitos constroem, dinamizam, inovam e mantem o foco no sentido de concretizar os objetivos atuais e futuros da Loulé Concelho Global.



loule concelho Global
Empresa Municipal



02

Key Performance Indicators

[Handwritten signature]

Key Performance Indicators

EUROS

indicadores de Negócio	2018	2017
Económicos e Financeiros		
Ativo total	3.331.526,79	3.473.918,30
Passivo total	1.305.471,60	1.426.082,83
Capital próprio	2.026.055,19	2.047.835,47
Capital social	624.000,00	624.000,00
Volume de negócios (Vendas e serviços prestados)	1.271.467,75	1.273.880,30
Rendimentos operacionais	1.987.308,91	2.108.078,97
Subsídios à exploração	474.449,93	490.412,62
Fornecimento e serviços externos	826.402,19	935.524,08
Gastos com o pessoal	842.930,35	867.551,11
Gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações)	1.911.677,23	2.085.080,63
EBITDA ⁽¹⁾	149.510,95	106.501,99
Depreciações e amortizações	175.148,41	184.772,79
Empréstimos bancários	709.887,38	798.145,17
Resultado operacional (EBIT)	75.631,98	22.998,34
Resultado antes de impostos	74.676,91	21.824,77
Resultado líquido do exercício	56.703,28	15.667,05
Indicadores de Estrutura		
Liquidez geral	83,5%	124,4%
Liquidez imediata	75,5%	115,4%
Autonomia Financeira	60,8%	58,9%
Solvabilidade	1,55	1,43
Endividamento	39,2%	41,1%
Estrutura de endividamento	30,1%	28,2%
Capacidade de endividamento	68,9%	66,7%
Rentabilidade do ativo	0,69%	0,66%
Rotação do ativo	38,2%	36,7%
Prazo médio de pagamento a fornecedores	51 dias	48 dias
Prazo médio de recebimento de clientes	Imed.	Imed.

Indicadores de Negócio	2018	2017
Económicos e Financeiros		
Indicadores de Estrutura (cont.)		
Net Debt/ EBITDA ⁽¹⁾	2,76x	3,14x
Margem EBITDA ⁽¹⁾	11,8%	8,36%
Capex	199.766,64	43.440,17
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	856.456,07	793.939
Vendas e prestações de serviços VS Gastos totais (Lei n.º 50/2012)	65,9%	60,9%
Subsídios à exploração VS Receitas (Lei n.º 50/2012)	37,3%	38,5%
Recursos Humanos		
Trabalhadores ao serviço (Dados a 31 de dezembro)	33	35
Indicadores Operacionais	2018	2017
Estacionamento		
Estacionamento <i>on-street</i> (na via pública)		
Total de Lugares de Estacionamento	1.722	1.722
Lugares de Estacionamento Duração Limitada	1.499	1.499
Lugares de Estacionamento para Mobilidade reduzida	45	45
Lugares de Estacionamento Reservados (inclui carga/descarga)	178	178
Rotatividade anual	874.407	774.139
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Loulé	494.416	422.360
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Quarteira	112.342	105.705
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Vilamoura	191.632	190.376
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Vale do Lobo	35.735	47.194
Utentes da solução <i>mobile</i>	9.964	6.374
Residentes com isenção	782	817
Número de reclamações recebidas (Livro de Reclamações)	17	6
Número de ocorrências	47	n.d.
Avisos de regularização	30.318	21.930
Outros autos de notícia	2.437	6.535
Índice de incumprimento ao Código da Estrada e RST	1,59%	1,61%
Índice de reclamações	0,007%	0,014%
Estacionamento <i>off-street</i> (em parque)		
Total de lugares de estacionamento	693	693
Lugares de estacionamento tarifados	691	691

Indicadores Operacionais	2018	2017
Estacionamento <i>on-street</i> (em parque) cont.		
Lugares de estacionamento para mobilidade reduzida	14	14
Lugares de estacionamento para veículos elétricos	2	2
Lugares de estacionamento para outros usos	2	2
Rotatividade anual	112.024	220.614
Rotatividade no Parque de Loulé ⁽²⁾	26.068	134.509
Rotatividade no Parque da Quinta do Lago (Praia)	32.354	30.271
Rotatividade no Parque da Quinta do Lago (Zona Com.)	22.673	21.986
Rotatividade no Parque do Vale do Lobo	30.929	33.848
Intervenções de piquete	0	60
Assinaturas emitidas	769	1.172
Vendas comerciais	1.908	9.605
Número de reclamações recebidas (Livro de Reclamações)	0	4
Tempo médio de permanência	91,3 min.	105,5 min
Taxa média de ocupação	41,9%	54,7%
Vendas comerciais	9.605	8.630
Transporte Público		
Transporte Público (Quarteira)		
Número de paragens	62	62
Número de linhas	5	5
Número de viaturas	2	2
Passageiros transportados	88.733	89.979
Km's percorridos	75.163,90	75.566,60
Transporte Público (Loulé)		
Número de paragens	52	52
Número de linhas	4	4
Número de viaturas	2	2
Passageiros transportados	130.868	126.488
Km's percorridos	115.468	114.523
Mercados Municipais		
Mercado Municipal de Loulé		
Taxa de ocupação em loja		96,3%
Taxa de ocupação em módulo comercial		93,3%

Indicadores Operacionais	2018	2017
Mercado Municipal de Loulé (cont.)		
Taxa de ocupações temporárias	65,6%	77,1%
Concessões de espaços comerciais em hasta pública	-	-
Espaços comerciais por concessionar	17	6
Avaliação da satisfação (clientes)	90,9%	83,3%
Avaliação da satisfação (concessionários)		
Índice de reclamações	0%	0%
Consumo de água/hora (horário de funcionamento)	1,49 m ³ / h	1,84m ³ / h
Mercado Exterior de Sábado		
Taxa de ocupação em terrado	96,2%	94,9%
Renovações de lugares de terrado	74	77
Atribuição de lugares de terrado por sorteio público	-	-
Índice de produtores (em exclusividade)	56,1%	54,5%

(1) Excluindo-se a imputação dos subsídios para investimento

(2) O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé esteve encerrado desde meados do mês de abril por motivo de obras de requalificação, pelo que os dados apresentados neste período referem-se apenas ao primeiro quadrimestre

03

Mobilidade e Transportes

[Handwritten notes in blue ink, including a signature and the word "Futuro"]

874.407

Rotatividade

A rotatividade total no estacionamento on-street foi de 874.407 veículos, representando um crescimento de 12,9%, face ao ano anterior.

A mobilidade (sustentável) é na atualidade um dos *focus* de todos os planos de desenvolvimento de um território ou de uma cidade. A mobilidade sustentável assenta em três pilares de igual importância (ambiente, social e economia) mas, ao longo dos anos, tem sido notório o desinvestimento do pilar “ambiente” sendo por isso que se impõem regras que decorrem de acordos supranacionais (ex. Agenda 21, Acordo de Paris e Agenda 2030).

Apesar das diferentes necessidades das cidades consoante a sua dimensão, a sua matriz económica, o perfil polucional presente e flutuante há um conjunto de resultados que só serão atingidos se for implementado um conjunto de medidas articuladas das quais se podem indicar:

- Na rede viária:

Criar estrangulamentos, estreitamentos, rotundas, utilização de pré-avisos, lombas redutoras de velocidade, intersecções elevadas que contribuam para a redução da velocidade em zonas que existam uma elevada quantidade de população e um elevado tráfego, para a redução dos níveis de ruído e redução das emissões de gases nocivos para a saúde e para a conscientização para os modos suaves de transporte;

- No modo pedonal e modo ciclável:

Desenvolver um adequado dimensionamento da rede pedonal de forma a não existir problemas de

continuidade e falta de acessibilidade por parte de utilizadores com mobilidade reduzida, garantir a existência de uma rede ciclável bem estruturada e segura, que faça a ligação dos pontos principais de forma segura e atrativa e incentivar o uso da bicicleta como meio de deslocação com a instalação de um sistema de bicicletas de uso partilhado que contribuam para o aumento da qualidade de vida, melhoria na saúde e redução de custos de transporte.

- Gestão do estacionamento:

Investir em estacionamento pago de forma a valorizar a oferta de estacionamento em zonas de maior procura, disponibilizar descontos aos residentes, promover a rotatividade dos lugares, reduzir a quantidade de lugares estacionamento, investir em medidas de *Park&Ride* para zonas mais afastadas do centro da cidade que contribuam para garantir uma oferta de estacionamento sustentável, satisfazendo as necessidades dos residentes, visitantes e serviços de cargas e descargas.

- Transporte Coletivo:

Assegurar que o sistema de transporte coletivo seja rápido, de confiança, pontual e de qualidade e que tenha prioridade nas encruzilhadas semaforicas para reduzir as perdas de tempo contribuindo para mudar os hábitos de transporte dos habitantes das cidades e para diminuir a frequência de utilização do transporte individual. Para além destas outras medidas têm sido planeadas como boas práticas para mudar hábitos



da população, com inovação tecnológica e mais ecológicas, algumas com incentivo financeiro, nomeadamente:

- *Bikesharing*;
- *Carsharing*;
- Mobilidade elétrica: bicicletas e carros elétricos.

A mobilidade urbana sustentável está então condicionada pelas condições de partida assim como as tendências que temos vindo a assistir. Prevê-se um número cada vez maior de veículos particulares assim como cidades cada vez maiores e mais movimentadas. Procura-se contribuir para um aumento do uso dos transportes coletivos, dos veículos de modos suaves, do uso da bicicleta e dar espaço seguro e confortável para a realização de percursos pedonais.

É com este desafio no horizonte que a Loulé Concelho Global EM tem vindo a organizar e otimizar os recursos que estão ao seu alcance sempre com o intuito de contribuir para a mobilidade sustentável das cidades e do Município.

3.1 Estacionamento

Urbano

O tráfego rodoviário tem vindo, ao longo dos últimos anos, a ser altamente penalizado pelo crescente e não sustentado número de veículos circulantes, em travessia e em busca de lugar vago. Esta situação torna-se demasiado evidente nas grandes cidades e nos núcleos históricos das cidades pequenas assistindo-se à frequente dificuldade na acessibilidade e mobilidade do cidadão comum, nos serviços de transporte público e de mercadorias, nos serviços de emergência e de assistência domiciliária entre tantos outros.

Considerando que o veículo automóvel é indissociável da vida das cidades e que estes gastam cerca de 90% da sua via útil em modo estacionado impõe-se a necessidade de encontrar soluções de gestão do estacionamento das viaturas particulares, de aluguer, de transporte coletivo, de

transporte de mercadorias, de assistência, entre outras. Com tanta procura são necessários muitos lugares de estacionamento e será impossível acomodar todas estas viaturas em espaço público sendo que este espaço público é escasso, muito valioso e tem que servir todos com acesso igual.

Consideramos então que os lugares de estacionamento (de superfície e em parque) são elementos fundamentais da mobilidade urbana.

A adequada gestão dos lugares de estacionamento contribui para o descongestionamento do tráfego automóvel, sendo necessário implementar medidas que contribuam para a disponibilização de lugares de estacionamento, melhoraria da acessibilidade e a redução do tráfego, contribuindo assim para a redução das emissões poluentes, maior segurança e qualidade de vida da população.

O ano 2018 reflete um ano de continuidade da exploração nas áreas do estacionamento na via pública e no estacionamento em parque. As equipas mantiveram a sua estrutura e dimensão, assim como os métodos e ferramentas de trabalho. Pequenos ajustes na organização do trabalho determinaram um incremento na qualidade de vida dos trabalhadores da fiscalização do estacionamento.

Ao longo deste ano não houve a expansão expectável em Plano de Atividades e Orçamento sendo que essas ações previstas foram transpostas para execução no ano seguinte.

Em jeito de síntese importa descrever a atividade regular sendo importante destacar o efeito da sazonalidade que durante 4 meses (de junho a setembro) acarreta grandes alterações na dimensão da oferta e da procura, na organização e distribuição do trabalho (com mais zonas e locais de trabalho, maior amplitude de horário e mais dias de trabalho semanal), na mobilização e formação de novos operadores e toda a estrutura de suporte, maior necessidade de recorrer a serviços externos (ex. serviços de manutenção e reparação de avarias).

Quadro 1

Lugares de estacionamento na via pública

Estacionamento na via pública	2018
Lugares de estacionamento	1.722
Lug. estacionamento tarifado	1.499
Lug. mobilidade reduzida	45
Lug. de reservado (exceto Mob. Reduzida)	178

Quadro 2

Indicadores do estacionamento de duração limitado

Estacionamento na via pública	2018	2017
Rotat. Zona Loulé	494.416	422.360
Rotat. Zona Vilamoura	191.632	190.376
Rotat. Zona Quarteira	112.342	105.705
Rotat. Zona Vale do Lobo	35.735	47.194
Utentes solução Mobile	9.964	6.374
Utentes Residente e Autorizado	782	817
Reclamações em livro	17	6
Número de Ocorrências	47	n.d.
Avisos regularização pagam.	30.318	21.930
Pós pagamento de avisos reg.	18.551	15.972
Outros autos de notícia	2.437	6.535
Rotatividade anual	874.407	774.139
Índice incumprimento CE RST	1,59%	1,61%
Índice de reclamações	0,007%	0,014%

Quadro 3

Lugares de estacionamento em parque

Estacionamento em Parque	2018
Lugares de estacionamento	693
Lugares de estacionamento tarifado	691
Lugares reservados mobilidade reduzida	14
Lugares reservados veículos elétricos	2
Lugares reservados outros usos	2

Quadro 4

Indicadores de parques de estacionamento

Estacionamento em Parque	2018	2017
Rotatividade Parque de Loulé	26.068	134.509
Rot. Parque Quinta Lago Praia	32.354	30.271
Rot. Parque Quinta Lago Com.	22.673	21.982
Rot. Parque do Vale do Lobo	30.929	33.848
Intervenções de Piquete	0	60
Assinaturas Emitidas	769	1.172
Parque de Loulé	152	541
Parque Quinta do Lago Praia	308	279
Parque Vale do Lobo	187	180
Parque Quinta do Lago Z. Com.	122	172
Vendas Comerciais	1.908	9.605
Reclamações em Livro	0	4
Rot. Anual (Todos os parques)	112.024	220.614
Tempo médio permanência tot. (total de horas utilizadas/total de entradas)	91,3 min	105,5 min
Parque de Loulé	132 min	129 min
Parque Quinta do Lago Praia	161 min	160 min
Parque Vale do Lobo	57 min	117 min
Parque Quinta do Lago Z. Com.	15 min	16 min
Taxa média de ocupação (total de horas utilizadas / (n.º lugares x n.º dias de abertura x n.º horas diárias)) x 100	41,9%	54,7%
Parque de Loulé	(44,42%)	(45,95%)
Parque Quinta do Lago Praia	(44,04%)	(42,72%)
Parque Vale do Lobo	(54,40%)	(58,50%)
Parque Quinta do Lago Z. Com.	(24,90%)	(25,60%)
% Cumprimento do plano de Limpeza em Parque (PE.LLE) (n.º dias trabalhados / n.º de dias previstos)	100%	100%



1.722

N.º de lugares

O estacionamento na via pública representa 1.722 lugares distribuídos por diferentes usos (tarifado, deficientes, carga e descarga e outros veículos)

3.1.1. Oferta de Estacionamento na Via Pública (*on street*)

O estacionamento na via pública ou *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global EM assenta em quatro zonas de estacionamento controlado distribuídas pelas cidades de Loulé e de Quarteira e pelos *resorts* turísticos de Vilamoura e do Vale do Lobo, nomeadamente:

- Loulé, centro urbano: área comercial e de serviços, caracterizada como a zona mais regular ao longo de todo o ano.
- Quarteira, centro urbano: área comercial, caracterizada por um funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão estende horários e dias de funcionamento.
- Vilamoura, centro urbano: área comercial e praia, com funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão alonga a cobertura diária.
- Vale do Lobo, resort, com funcionamento exclusivamente no período do verão.

O Estacionamento na via pública representa 1.722 lugares distribuídos por diferentes usos (tarifado, reservado a deficientes, a carga e descarga e outros veículos) e diferentes zonas conforme

espelha o quadro síntese seguidamente apresentado.

As zonas de estacionamento controlado incluem arruamentos não tarifados mas, ainda assim, sujeitos a fiscalização com o intuito de contribuir para o ordenamento do espaço público. 2018 regista uma alteração do período de exploração na Zona de Quarteira e na Zona de Vilamoura, com efeitos na época baixa que (re)iniciou em outubro.

Em Quarteira, no período de outubro a dezembro passou a cumprir-se no seguinte intervalo e valor referência:

Intervalo de tempo: de segunda a sexta das 09h às 15h, exceto feriados e Sábado das 09h às 13h
Taxa: €0,20 por cada 15 minutos

Em Vilamoura, no período de outubro a dezembro passou a cumprir-se no seguinte intervalo e valor referência:

Intervalo de tempo: de segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados e Sábado das 09h às 13h
Taxa: €0,20 por cada 15 minutos

Apesar das pequenas alterações que tiveram lugar no período de funcionamento nas Zonas de Quarteira e de Vilamoura resta ainda acrescentar os avanços e recuos associados à expansão da Zona Controlada de Quarteira para toda a Avenida Infante de Sagres.

2018 acaba por refletir um período de continuidade:

- Foi o ano de conclusão do Plano de Mobilidade de Quarteira e Vilamoura (PMUS), sob a gestão da Loulé Concelho Global, parceria das entidades intervenientes no território de análise (Câmara Municipal de Loulé, Junta de Freguesia de Quarteira e Inframoura EM) e apoio técnico externo em regime de subcontratação de serviços à MPT – Mobilidade Paula Teles. O PMUS de Quarteira e Vilamoura, após várias reuniões com os stakeholders ao longo do ano, foi concluído e entregue no mês de novembro.
- Foi o ano de arranque do projeto EcoLab com intervenções propostas em Quarteira, sob a gestão da CML sendo esta empresa municipal

entidade parceira e ainda a candidatura com o LNEC ao Horizonte 2020 na área dos transportes. As ações previstas para implementação pela Loulé Concelho Global compreendiam o cumprimento do serviço de transporte urbano em autocarro (linha verde + linha branca) durante todo o ano nas localidades de Quarteira – Vilamoura. Feita análise do impacto desta medida na conta de gerência da LCG foi decisão municipal de não avançar com o cumprimento desta ação.

- Correspondeu ao ano de apresentação de primeira proposta de alteração de regulamento geral do estacionamento controlado do Município de Loulé sendo que a sua aceitação

se arrastou para além do fim do exercício de 2018.

Foi igualmente um ano de aprendizagem e desenvolvimento através da participação no Congresso Ibérico Mobilidade e Energia que teve lugar no Porto dias 08 e 09 de outubro.

Quadro 5

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Loulé	<p>Todo o ano De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 633 Lugares tarifados = 536 Lugares reservados a deficientes = 20 Lugares reservados a carga e descarga = 25 Lugares reservados outros veículos = 62</p>	26
Quarteira	<p>De janeiro a maio De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De outubro a dezembro De segunda a sexta das 09h às 15h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 187 Lugares tarifados = 137 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 38 Lugares reservados outros veículos = 8</p>	4
Vilamoura	<p>De janeiro a maio Todos os dias das 09h às 19h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos</p> <p>De outubro a dezembro De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 504 Lugares tarifados = 458 Lugares reservados a deficientes = 9 Lugares reservados a carga e descarga = 19 Lugares reservados outros veículos = 18</p>	17



Quadro 5

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada (cont.)

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Vale do Lobo (Garrão poente)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 134 Lugares tarifados = 126 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados outros veículos = 4	3
Vale do Lobo (centro)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 80 Lugares tarifados = 78 Lugares reservados a deficientes = 2 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados outros veículos = 0	5
Vale do Lobo (Área residencial)	De julho e agosto Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 174 Lugares tarifados = 166 Lugares reservados a deficientes = 7 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados outros veículos = 1	7

3.1.1.1 Rotatividade e Atividade de Fiscalização

A rotatividade das zonas controladas corresponde ao número de clientes que usufruíram do estacionamento.

A diversidade de utilizadores implica que os arruamentos disponham de lugares de rotação para todos os tipos de clientes e lugares reservados para atividades económicas (ex. carga e descarga), empresas e entidades (ex. Tribunal, Casa da Primeira Infância, CML e veículos de emergência médica), utilizadores especiais (ex. deficientes com e sem reserva de matrícula) e veículos especiais (ex. motocicletas).

A rotatividade resulta do somatório dos clientes que efetuaram o pré-pagamento do tempo de estacionamento (num parquímetro ou solução mobile) e clientes que não tendo pago o estacionamento foram notificados com o Aviso de Regularização de Pagamento para efetuar o pós-pagamento do tempo de estacionamento.

Quadro 6

Rotatividade por zona de estacionamento

Estacionamento Via Pública	2018	2017
Rotat. Zona Loulé	494.416	442.360
Rotat. Zona Vilamoura	191.632	190.376
Rotat. Zona Quarteira	112.342	105.705
Rotat. Zona Vale do Lobo	35.735	47.194
Utentes solução Mobile	9.964	6.374
Avisos regularização pagam.	30.318	21.930
Rotatividade Anual	874.407	793.940

No global o ano de 2018 regista um acréscimo da rotatividade em cerca de 10%, quando comparado com o resultado de 2017, conforme se pode verificar no quadro anterior. Loulé mantém o seu padrão de estabilidade, ao longo do ano e quando comparada com o ano anterior, e todas as restantes áreas refletem o efeito sazonalidade provocado pelo impacto do turismo balnear. Sinalizamos que a rotatividade da Zona do Vale do Lobo regista um decréscimo de cerca de 32% quando comparada com o ano anterior aproximando-se dos resultados de 2016 (37.711).



A curva da procura por zona reflete as compras diretamente nos 62 parquímetros coletivos instalados nas 4 zonas. Estas curvas espelham as zonas que funcionam ao longo de todo o ano (Loulé, Quarteira e Vilamoura) assim como demonstram as que têm maior influência da sazonalidade (Vilamoura e Quarteira).

Neste ano de 2018 verifica-se uma exploração em Loulé com uma linha muito estável sendo que regista um pico inferior no mês de fev/18 e depois no mês de dez/18. As curvas de procura das Zonas de Vilamoura, Quarteira e Vale do lobo têm um comportamento igual ao ano anterior, sendo evidente o efeito da sazonalidade no período de jun e set. Observa-se que Quarteira tem um pico ascendente com maior amplitude, mantem-se em alta durante mais tempo, e o Vale do Lobo revela que teve um jun e set muito baixos sendo que só o agosto se destaca.

Aos clientes que fazem o pré-pagamento do tempo de estacionamento no parquímetro importa acrescentar a procura registada através das compras efetuadas através da solução iParque Mobile. A via iParque Mobile representa cerca de 1,14% da totalidade de clientes / rotatividade anual.

A estas quantidades acrescentem os clientes que optam por fazer o pós-pagamento do tempo de estacionamento e são fiscalizados e registados avisos de regularização de pós-pagamento. Esta opção representa cerca de 3,5% da rotatividade anual.

Quadro 7
Pagamentos por mobile e avisos de regularização

Clientes	2018	2017
Solução <i>Mobile</i>	9.964	6.374
Aviso de Regularização	30.318	21.930

Nos últimos anos temos assistido a um crescimento dos clientes que usam a solução iParque Mobile no entanto é uma solução que continua com uma utilização com pouco impacto. Por se entender que a solução deve ser potenciada foi agilizada um upgrade tecnológico que, desde o final de 2018, permite os carregamentos imediatos da conta iParque Mobile desde que a operação seja efetuada com cartão de crédito.

Terá implicação negativa nos valores globais da rotação as restrições ao estacionamento decorrentes das ocupações de via pública autorizadas que de acordo com os registos não exaustivos que foram tomados ao longo do ano de 2018 representam 7.947 lugares de estacionamento e 75.509 horas de estacionamento (Vilamoura 21.125 horas, Quarteira 2.092 horas, Vale do Lobo 0 horas e Loulé 52.292 horas). O ano de 2017 somou todos os indicadores em alta sendo que para ocupação de via pública contou com 17.251 lugares ocupados que representam 159.108 horas de estacionamento.

Os registos deste ano, quando comparados com o ano anterior, revelam uma descida para menos de metade (em 2017 foram registados 17.251 lugares e em 2016 foram registados 7.737 lugares). 2018 apresenta uma quantidade semelhante àquela que foi registada em 2016.

Estas quantidades, não exaustivas, são reflexo de todas as atividades que ocorrem na via pública sendo que algumas impedem apenas o estacionamento e outras impedem a circulação e estacionamento, a título de exemplo:

- Algarve *Tri Run* (Vilamoura e Quarteira);
- Filmagens, Carnaval, Santos Populares, Semana Europeia da Mobilidade e Mercadinho de Loulé (Loulé);

- Obras e outros trabalhos na via por todas as zonas (poda das árvores, estação elevatória de Vilamoura, ramais elétricos na Vilamoura, pinturas de edifícios, esgotos em Loulé entre muitas mais).

Imagem 1
Ocupação da via pública



À semelhança do ano anterior, acresce ainda a redução e isenção do tempo sujeito a pagamento e controlo que teve lugar no último mês do ano de 2018, sob a campanha de "Neste Natal faça compras no comércio local", conforme espelha a informação que foi afixada nos parquímetros e publicada nos meios de comunicação da Loulé Concelho Global.

Conta igualmente para ocupação de via o conjunto de 782 viaturas pertença das 509 famílias residentes assim como as 121 viaturas pertença de entidades com selos de estacionamento autorizado.

No que se refere ao capital humano assistiu-se à manutenção da dimensão e estrutura da equipa da fiscalização. Continua a contar com uma equipa de 11 pessoas (1 coordenador operacional + 2 chefes de turno + 7 fiscais).

Neste ano de 2018, pela primeira vez, na época alta foram desenhados planos de trabalho para a equipa da fiscalização que permitiram uma maior eficiência e eficácia na concretização das tarefas, adequando a gestão do horário às necessidades operacionais da empresa e, à gestão da vida familiar e pessoal da equipa.

À semelhança de anos anteriores continua a ser sentido que a equipa é muito pequena para dar cobertura a todas as zonas e amplitude de horários da época alta e ainda cumpre outras tarefas para além das da fiscalização, nomeadamente: coleta, primeira assistência técnica e serviço de piquete. Em períodos de época baixa esta equipa assume ainda tarefas na área administrativa e no atendimento.

Importa que fique registado que ao longo do ano de '18 foram efetuadas 1.748 operações de coleta de valores em parquímetro e respetivos procedimentos de contagem e depósito definidos pela empresa (em '17 foram efetuadas 1.763 operações), 330 registos de ocorrências tipo piquete no apoio telefónico com resposta e reencaminhamento de situações (em '17 foram registadas 377 situações) e 284 registos de avaria/anomalia no funcionamento de equipamentos (274 situações em '17).

No ano de 2018 não há situações de vandalismo a registar com a exceção de pequenos grafitis.

3.1.1.2 Processo Administrativo

Na área do processo administrativo importa destacar três áreas: processos de residentes, processos administrativos e contraordenacional e reclamações.

De acordo com o que está previsto em regulamento (Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, Aviso n.º 8651/2010 de 30/04/2010) estão isentos do pagamento de estacionamento os residentes com morada integrada na zona de estacionamento sujeita a pagamento. São processos tratados por veículo com validade anual.

No ano de '18 o tempo médio de resposta aos pedidos de cartão de residente fixou-se nos 6 dias corridos, tal como em '17 e bastante menos que '16 com 14 dias corridos.

O quadro seguinte detalha por zona a quantidade de lugares tarifados e a quantidade de viaturas autorizadas a estacionar gratuitamente e sem limite de tempo.

Os dados revelam que na Zona de Loulé as viaturas autorizadas representam 92,2% dos lugares disponíveis. Na Zona do Vale do Lobo as viaturas autorizadas correspondem a 53,8% dos lugares disponíveis.

Quarteira conta apenas com 137 lugares tarifados e dispõe de 65 viaturas de residentes o que representa uma potencial ocupação permanente de 47,4%. Importa aqui destacar que neste exercício de 2018 foram atribuídos selos de estacionamento na qualidade de residente a 11 famílias residentes na avenida Infante de Sagres e que, não havendo a consolidação da zona controlada, não serão para revalidar.

Quadro 8
Residentes com isenção por zona tarifada

Residentes c/ Isenção	Lugares	2018	2017
Loulé	536	494	435
Quarteira	137	65	53
Vilamoura	458	24	30
Vale do Lobo	370	199	197
Total	1.501	782	715

Por consequência da ação da fiscalização de estacionamento assim como por não ser efetuado o pós-pagamento do estacionamento resultam autos de notícia que levam a processo contraordenacional.

Quadro 9
Pagamentos por mobile e avisos de regularização

Estacionamento via pública	2018	2017
Avisos Regular. Pagamento	30.318	21.930
Pós pagamento de Avisos	18.551	15.972
Outros autos de notícia	2.437	6.535

O ano de 2018 regista um crescimento de processos do tipo Aviso de Pós-Pagamento (por

infração ao artigo 71.º do código da estrada) enquanto que os outros tipos de autos de notícia decrescem. Esta tendência diverge daquela que era sentida nos anos anteriores uma vez que se assistia à redução de pós-pagamento e crescimento de outros autos.

Dos 32.755 registos efetuados (30.318+2.437) ao longo do ano de 2018:

- 52 foram terminados por erro da fiscalização situação que representa 0,2% dos registos.
- 61% foram terminados por pós-pagamento. Resultado que tem mantido a tendência crescente (60% em '17, 55% em '16).

Tem havido a preocupação de criar condições para que em localizações desconcentradas seja possível efetuar este pagamento (em Loulé na Loja da Mobilidade e no parque de Loulé (até abril/18), no parque do Vale do Lobo e no parque da Quinta do Lago zona comercial). Resta ainda a dificuldade de posto de atendimento nas zonas de Vilamoura e de Quarteira.

Mantem-se desde 2013 a solução para pagamento via multibanco sendo esta a principal via de pós-pagamento da taxa de estacionamento. Em 2017 foi introduzida a solução para pagamento por cartão de crédito permitindo assim que o pós-pagamento possa ser efetuado por clientes com cartão bancário não português.

Todos os processos não terminados evoluem para processos contraordenacional e posterior notificação indireta por via postal. Neste sentido, no ano de 2018 foram efetuadas 8.547 consultas manuais de proprietário na base de dados do IRN (em 2017 foram efetuadas 11.942 consultas e em 2016 foram efetuadas 13.251 consultas).

Quantidade relevante tem os 5.111 processos com matrícula não portuguesa (em 2017 foram registados 5.152 e em 2016 foram registados 3.617).

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pela Loulé Concelho Global na qualidade de entidade autuante e no âmbito das suas obrigações no processo contraordenacional apresentam-se resultados síntese de notificações e valores tratados com a ANSR e o IGCP.

Quadro 10
Autos de contraordenação

Ações	2018	2017
Notificações (NPIC)	6.544	11.417
Notificações (NTA)	11.118	19.725
Autos cobrados	3.841	6.430

Quadro 11
Valores de contraordenações entregues e recebidos

Entidades	2018	2017
Valor entregue pela ANSR	7.021,68	10.109,41
Valor entregue à ANSR	13.177,14	20.782,60
Valor entregue ao IGCP	46.119,98	72.739,10

Se o ano de 2017 revelou um maior número de notificações, uma maior quantidade de cobranças e por consequência um maior volume de transações financeiras, o ano de 2018 reflete um conjunto de indicadores aproximados àqueles que espelham o ano de 2016.

Relativamente às diferentes comunicações de clientes importa destacar que são várias centenas que podem corresponder a pedidos de informação, sugestões, ocorrências e reclamações.

As 17 reclamações registadas em Livro de Reclamações (6 reclamações em '17 e 8 reclamações em '16) assim como os 47 registos de ocorrência (103 em '17 e 128 em '16) serão, mais à frente, objeto de análise em capítulo próprio neste relatório anual.

Ainda assim importa concluir que o índice de satisfação dos inquiridos relativamente à opção de estacionamento *on street* corresponde a uma média aritmética de 61,6% (em '17 foi avaliado em 60,8%). A avaliação de satisfação por zona e tipo de beneficiário revela que são os residentes que melhor classificam a solução de gestão do estacionamento com os seguintes resultados:

- Os Residentes de Loulé avaliam a solução em 80,6%;
- Os Residentes de Quarteira avaliam a solução e 72,0%;

Os demais clientes das Zonas têm uma apreciação mediana sendo que, por ordem decrescente seguidamente apresentamos:

- Os clientes da Zona de Vilamoura avaliação a solução de gestão em 61,7%;
- Os clientes da Zona de Loulé avaliação a solução de gestão em 56,6%;
- Os clientes da Zona de Quarteira avaliação a solução de gestão em 49,1%.

693

N.º de lugares

O estacionamento em parque representa 693 lugares distribuídos por diferentes usos (lugares tarifados, mobilidade reduzida, veículos elétricos e outros usos)

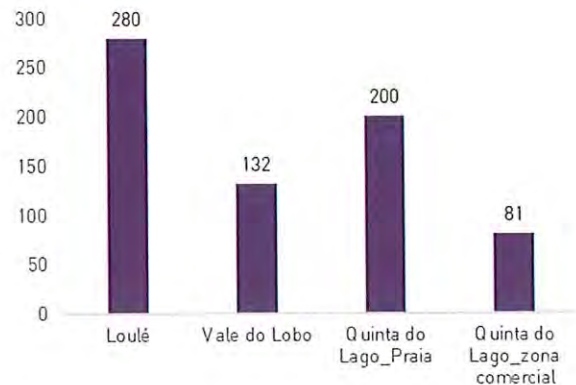
3.1.2 Oferta de Estacionamento em Parque (*off-street*)

O estacionamento *off street* sob a gestão da Loulé Concelho Global assenta, à semelhança do ano homólogo, em quatro parques de estacionamento localizados na cidade de Loulé e nos resorts turísticos do Vale do Lobo e da Quinta do Lago, nomeadamente:

- Loulé, no centro urbano, corresponde a um parque tipo silo com funcionamento regular ao longo de todo o ano.
- Vale do Lobo, *resort*, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão.
- Quinta do Lago zona comercial, corresponde a um parque de superfície sendo quem em 2018 manteve o seu funcionamento ao longo de todo o ano tendo levantado barreiras e tornado acesso livre e gratuito no final de dez/18.
- Quinta do lago Praia, *resort*, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão.

O Estacionamento em parque representa 693 lugares distribuídos por diferentes usos e diferentes parques conforme espelha o quadro síntese seguidamente apresentado.

Gráfico 2
Lugares de estacionamento por parque



Deste conjunto apenas o Parque de Loulé e o Parque da quinta do Lago Zona Comercial garantia um controlo ao longo de todo o ano.

O Parque de Loulé porque beneficiou de obras de requalificação desde setembro de 2017 encerrou portas ao público a 16-abr-2018 sendo que não reabriu até final do ano. De janeiro a meados de abril funcionou precariamente com o serviço de estacionamento no piso 0.

Quadro 12
Caracterização dos parques de estacionamento

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Loulé	<p>Todo o ano De 2ª a sábado das 08h às 22h*, exceto feriados Todos os dias 24h para clientes com assinatura 24h</p> <p>Taxa piso 0/térreo e coberto: 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,20 3ª e mais frações de 15 min = €0,10</p> <p>Taxa piso 2/descoberto: 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,10 3ª e mais frações de 15 min = €0,05</p>	<p>Total de Lugares = 280 Lugares tarifados = 278 Lugares reservados a deficientes = 2 Lugares reservados a veículos elétricos = 2 Lugares reservados outros veículos (grávidas) = 2</p>
Vale do Lobo	<p>Jun: Das 09h00 às 21h30 (2ª, 3ª e 4ª) e das 09h00 às 02h30 (5ª, 6ª, sáb e dom) jul e ago: Das 09h00 às 02h30 (todos os dias) Taxa: set: Das 09h00 às 00h00 (todos os dias)</p> <p>Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,20</p>	<p>Total de Lugares = 132 Lugares tarifados = 132 Lugares reservados a deficientes = 5</p>
Quinta do Lago (Praia)	<p>De jun a set: Todos os dias, das 09h às 21h</p> <p>Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,30</p>	<p>Total de Lugares = 200 Lugares tarifados = 200 Lugares reservados a deficientes = 5</p>
Quinta do Lago (zona comercial)	<p>De jun a set: Todos os dias, das 09h às 22h Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,25</p> <p>out a dez: de 2ª a sexta das 09h às 20h30 sábado das 09h às 15h Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,20</p>	<p>Total de Lugares = 81 Lugares tarifados = 81 Lugares reservados a deficientes = 2</p>

Os parques de estacionamento assentam o seu funcionamento com base em dois tipos de tecnologias:

- Skidata: parque de Loulé e Parque da Quinta do Lago Praia
- WPS: Parque do Vale do Lobo e Parque da Quinta do Lago zona comercial.

No decorrer dos trabalhos de requalificação do Parque de Loulé foi submetido a concurso público a aquisição de novo equipamento de controlo e gestão.

Como a maior parte dos parques tem um funcionamento exclusivamente sazonal (parque do Vale do Lobo e parque da Praia Quinta do Lago) alguns recursos humanos na qualidade de



assistente operacional de parque são mobilizados a termo certo com efeitos sazonais.

Neste ano de 2018 foram contratados 7 Operadores

Para além destas equipas há ainda a necessidade de responder a supervisão, apoio técnico, manutenção e operações de abastecimento de trocos e coleta de valores em cofre.

Ao longo do ano de 2018 foram realizadas 140 operações de coleta (250 em '17) distribuídas pelas seguintes unidades de negócio: 3 no Parque Loulé, 68 no Parque do Vale do Lobo, 35 no Parque da Quinta do Lago zona comercial e 34 no Parque da Praia.

Ao longo do ano de 2018 foram realizadas 96 operações de abastecimento de trocos (92 abastecimentos parciais e 4 abastecimentos totais) ('17 somou 111 parciais e 11 totais). Loulé registou 13 abastecimentos parciais, Parque Praia da Quinta do lago registou 35 parciais e 1 total, Parque da zona comercial da Quinta do Lago registou 11 parciais 1 total e o parque do Vale do Lobo registou 33 parciais e 2 totais.

À semelhança de anos anteriores, o depósito bancário de valores das caixas manuais obedece a um procedimento interno que define que o depósito é efetuado diretamente pelos operadores numa instituição bancária indicada pela empresa.

3.1.2.1 Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo urbano composto por dois pisos. No piso térreo dispunha de 181 lugares e no piso superior descoberto conta com 99 lugares de estacionamento. Desde setembro de 2017, desde início das obras de requalificação, tem estado muito condicionado no piso térreo e interdito no piso +1. No ano de 2018 funcionou precariamente

com acesso controlado ao piso 0 tendo estendido o exercício até meados de mês de abril/18.

Este parque funciona todos os dias 24h para clientes com assinatura e para clientes de rotação funciona de segunda a sexta exceto feriados das 08h às 20h e sábado das 08h às 17h. Desde novembro de 2017 e nos primeiros meses de 2018 esteve a cumprir, de segunda sábado, o horário das 08h às 22h.

Para garantir uma adequada resposta aos clientes mesmo nos períodos em que as portas estão fechadas aos clientes era prestado um serviço de piquete 24h.

O Parque de Estacionamento de Loulé recebeu obras de requalificação do edifício e reorganização do espaço de estacionamento contando com 259 lugares de estacionamento (149 piso 0 e 110 no piso 1), resultando numa redução efetivada de 21 lugares de estacionamento.



Imagem 2

Parque de Estacionamento Municipal de Loulé



Reabriu ao público no mês de agosto mas em modo livre e gratuito até final do ano, cumprindo o seguinte período de abertura ao público: de segunda a sexta, exceto feriados, das 08h às 20h e sábado das 08h às 17h.

O procedimento de contratação pública para aquisição e instalação de equipamentos e solução de gestão do Parque de Loulé foi adjudicado e em meados de dezembro foram encetados contatos com o adjudicatário para o fornecimento, instalação e manutenção do sistema de gestão e controlo de acessos para o Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

O Parque de Loulé conta com um conjunto de clientes frequentes muitos com assinatura e outros decorrem da utilização de Vales de Desconto (aqui consideradas vendas comerciais) por relação com as empresas do centro da cidade. As vendas comerciais mais significativas resultam da parceria com a loja Pingo Doce sita no centro da cidade de Loulé assim como a parceria com o Hospital de Loulé.

Quadro 13

Número de vendas e assinaturas emitidas

Parque de Loulé	2018	2017
Assinaturas Emitidas	119	465
Assinaturas do tipo "Vale"	33	76
Vendas Comerciais	1.908	9.608

Ao longo do ano de '18 foram registadas 0 intervenções de piquete (60 em '17 e 116 em '16). Esta quantidade resulta essencialmente do encerramento que teve lugar a partir de 16/abr. Ao longo deste ano não houve registos em Livro de Reclamações.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 87,2% (88,8% em 2017 e 84,3% em 2016).

3.1.2.2 Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento em cobertura têxtil, composto por 200 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

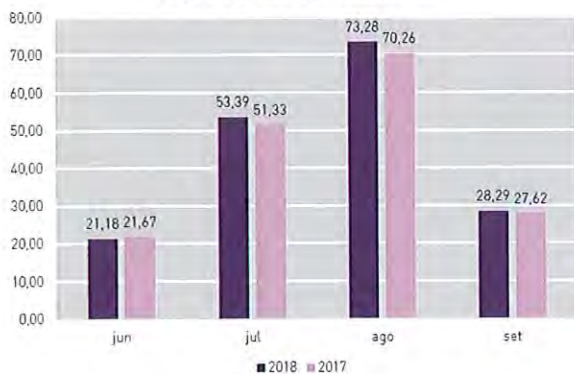
É um parque sazonal com funcionamento ao longo dos 4 meses de verão, de junho a setembro. Funciona todos os dias das 09h às 21h.

O modelo de funcionamento do parque manteve as mesmas características dos anos homólogos: mesmo período anual, mesmo período diário, mesmo preço.

Este ano de 2018 revela uma tendência crescente da procura e da ocupação quando comparada com o ano anterior. 2018 revela um crescimento da procura em cerca de 6,4% contando com 32.354 clientes (30.271 em '17 e 35.974 em '16).

Somou 86.575 horas de estacionamento utilizadas (80.502 em '17) e tem uma taxa média de ocupação de 44,04% (42,7% em '17). Como habitualmente é no mês de agosto que a taxa de ocupação é mais expressiva contando em 2018 com uma ocupação mensal de 73,28% (70,3% em '17).

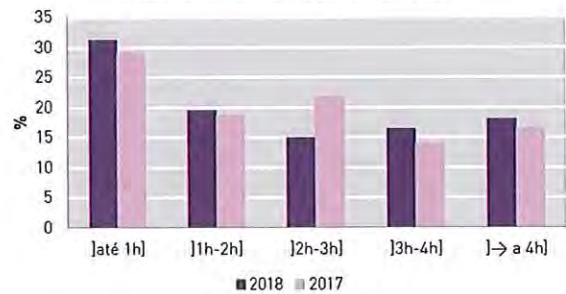
Gráfico 3
Ocupação média mensal (%)



A rotação média lugar dia corresponde mantem-se igual ao ano passado com 1,3 veículos por lugar

dia. E o tempo médio de permanência cresceu para 161 minutos (160 minutos em '17), sendo que relativamente ao tempo de permanência há uma forte semelhança com as médias do ano anterior registando-se uma redução dos tempos de permanência [2h-3h] e crescimento nos tempos [3h-4h] e [4h-5h].

Gráfico 4
Tempo médio de permanência (%)



O Parque da Praia conta com um crescente conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado. Em 2018 foram disponibilizadas 308 assinaturas (1 de época, 14 mensal e 293 semanal).

Quadro 14

Número de vendas e assinaturas emitidas

Parque da Praia	2018	2017
Assinaturas Emitidas	308	279

Não há registos de reclamações em Livro de Reclamações.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 88,2% inferior ao resultado de 2017 com 90,7%.

3.1.2.3 Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da zona comercial da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento em cobertura tipo

[Handwritten signature]

lona, composto por 81 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

No ano de 2018 o Parque da zona comercial da Quinta do Lago funcionou todo o ano sendo que no final de dez/18 ficou em modo livre e gratuito.

Nos meses de junho a setembro o parque manteve um funcionamento regular das 09h às 22h de segunda a sábado e das 09h às 16h nos dias de domingo. Na época baixa de janeiro a maio e outubro a dezembro funcionou de segunda a sexta das 09h às 20h30 e sábado das 09h às 15h. A experiência de funcionamento no período da época baixa revela que não se justifica a

manutenção do funcionamento em modo controlado e com atendimento deste parque. Este ano de 2018 contou com 22.673 clientes (21.986 clientes em '17 e 19.596 clientes em '16). Uma vez que o período de funcionamento foi estendido para todo o ano abraçando meses de época baixa e muito baixa a taxa média de ocupação mensal atingiu os 24,9% (2017 registou uma taxa média de ocupação de 25,6%). É no mês de agosto que a taxa de ocupação é mais expressiva contando com uma ocupação mensal de 49,1%. E o mês de abril revela uma ocupação de 41,2%.

Gráfico 5
Ocupação média mensal



O Parque da zona comercial da Quinta do Lago conta com um conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado. De salientar que todas as assinaturas disponibilizadas correspondem a períodos de 30 dias corridos.

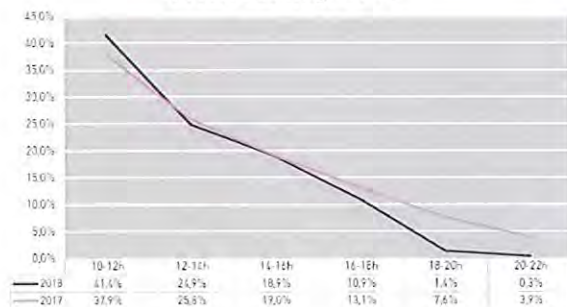
Quadro 15
Número de vendas e assinaturas emitidas

Parque da Zona Comercial	2018	2017
Assinaturas Emitidas	122	172

De acordo com os dados disponíveis, o período do dia com maior procura ocorre entre as 10h e as 12h. Os anos homólogos mantêm exatamente as

mesmas tendências decrescentes sendo que são mais evidentes no ano de 2018.

Gráfico 6
Procura ao longo do dia



No ano de 2018 não há registos em Livro de Reclamações.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 87,6% (sendo que em 2017 contou com um índice de satisfação de 90,3%).

3.1.2.4. Parque de Estacionamento Municipal do Vale do lobo

O Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo é um parque de superfície, com duas áreas de estacionamento, parque 1 e 2 com 69 e 63 lugares de estacionamento respetivamente.

O parque 1 dispõe de sombreamento em cobertura tipo lona.

Apesar da sua regulamentação permitir um funcionamento ao longo de 24h diárias neste ano de 2018 cumpriram-se os seguintes intervalos de tempos.

Quadro 16

Horário de Funcionamento do Parque do Vale do Lobo

	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	sáb	dom
de jun	09:00 (00:00) 05:30						
a set							

O modelo de funcionamento do parque manteve as mesmas características do ano homólogo: mesmo período anual, mesmo período diário, mesmo preço.

Neste período de análise foi necessário mobilizar assistentes operacionais de atendimento em parque: 2 a tempo inteiro para horário diurno + 2 tempo parcial para horário noturno.

É um parque sazonal com funcionamento ao longo dos 4 meses de verão, de junho a setembro. Este ano de 2018 revelou uma tendência decrescente na procura em cerca de 8,6% sendo que no ano 2018 somou 30.929 clientes (em 2017 contou com 33.848 clientes e em 2016 registou 32.943 clientes).

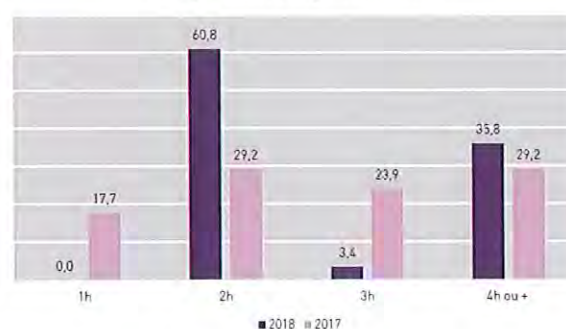
Com uma taxa média de ocupação mensal de 54,4% (58,5% em '17), foram os meses de agosto e setembro que tiveram a maior ocupação com 69,4% e 58,9% respetivamente. Junho reflete a mais baixa taxa de ocupação de sempre com um índice de 33,9%.

Gráfico 7
Ocupação média mensal



A rotação média lugar dia corresponde a 1,9 veículos. E o tempo médio de permanência é de 57 minutos (117 minutos em '17), sendo que há um crescimento de clientes que permanecem no parque 4 ou mais horas e uma estabilização para a procura que permanece períodos mais curtos. O indicador de estacionamento até 1h não apresenta resultados no aplicativo de gestão do parque pelo que se entende que a quantidade indicada no tempo de permanência de 2h resulta de quantidades acumuladas.

Gráfico 8
Tempo médio de permanência



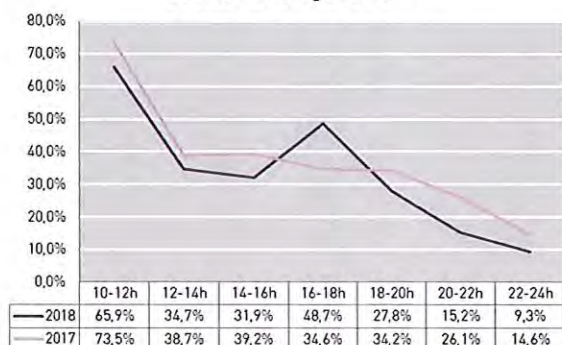
O Parque do Vale do Lobo conta com um relevante conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado, fator que influenciará o tempo de permanência, mas que condicionará a rotatividade. As 187 assinaturas disponibilizadas no ano de 2018 resultam de: 125 assinaturas semanais + 22 assinaturas mensais.

Quadro 17
Número de vendas e assinaturas emitidas

Parque do Vale do Lobo	2018	2017
Assinaturas Emitidas	187	134

De acordo com os dados disponíveis o período do dia com maior procura ocorre até às 12h. O ano anterior regista uma curvatura semelhante.

Gráfico 9
Procura ao longo do dia



No ano de 2018 não foram registadas reclamações em Livro de Reclamações.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 95,2% (em 2017 o índice de satisfação foi avaliado em 86,8%).



3.2 Transporte Público

Urbano

A mobilidade assente na crescente utilização do transporte individual acarreta fortes impactos, em especial em meio urbano, quer ao nível da segurança e da degradação da qualidade de vida a população, pela ocorrência frequente de congestionamentos e degradação do espaço público por apropriação pelo automóvel, quer ao nível ambiental com a degradação da qualidade do ar e aumento dos níveis de ruído.

O transporte coletivo traz vantagens ambientais, de segurança, de conforto e até económicas para os seus utilizadores e deve igualmente ser visto como fator de inclusão social da população. Ao transporte público coletivo exige-se que seja rápido, de confiança, pontual e de qualidade.

A rede de transporte urbano do Município de Loulé que assegura serviços regulares de transporte público nas cidades de Loulé e de Quarteira e serviços especiais de verão na freguesia de Quarteira. É um serviço de proximidade que abraça os centros urbanos das cidades de Loulé e de Quarteira, assegura o cruzamento com a rede interurbana de transporte em autocarro e garante ligação pontual ao serviço ferroviário. Não é um serviço gratuito, mas dispõe de uma política de preço inclusiva.

2018 representa o terceiro ano completo de exercício da prestação do serviço de transporte público em autocarro sob a gestão da Loulé Concelho Global e seguiu o modelo adotado desde 2016 na sequência de Concurso Público Internacional.

Quadro 18
Indicadores do transporte urbano

Transporte público urbano	2018	2017
Transporte Urbano Quarteira		
Número de paragens	43 regular 19 especial	43 regular 19 especial
N.º de linhas	3 regular 2 especial	3 regular 2 especial
N.º viaturas	2	2
Lugares por viatura	24	24
Passageiros transportados	88.733	89.979
Passageiros com bilhete de bordo	37.045	37.205
Passageiros com passe	17.516	16.041
Passageiros com bilhete pré-comprado	34.132	36.576
Passageiros com bilhete tipo grátis	40	157
Passageiros por cada 100km percorridos (pass/kmperc*100km)	118	119
Km contratados	75.737,30	75.697,10
Km percorridos	75.163,90	75.566,60
% viagens realizadas	99,1%	99,84%
% viagens suprimidas	0,9%	0,16%
Transporte Urbano Loulé		
Número de paragens	52 regular	52 regular
N.º de linhas	3 regular 1 desdobramento	3 regular 1 desdobramento
N.º viaturas	2	2
Lugares por viatura	24	24
Passageiros transportados	130.868	126.488
Passageiros com bilhete de bordo	42.287	38.358
Passageiros com passe	57.883	58.009
Passageiros com bilhete pré-comprado	30.686	30.078
Passageiros com bilhete tipo grátis	12	43
Passageiros por cada 100km percorridos (pass/km perc*100km)	113	110
Km contratados	115.618,50	114.775,60
Km percorridos	115.468,10	114.523,90
% viagens realizadas	99,1%	99,77%
% viagens suprimidas	0,1%	0,23%

Quadro 19
Indicadores do transporte urbano (Cont.)

Transporte público urbano	2018	2017
Km previstos	191.355,80	190.472,70
Km percorridos	190.632,00	190.090,50
Passageiros transportados (n.º entradas no autocarro)	209.626	216.467
Passageiros por lugar (Passageiros transportados/n.º lugares/12 meses)	727,87	751,62
Passageiros por lugar anual (Passageiros transportados/n.º lugares)	8.734,42	9.019,46
% de viagens realizadas (n.º de viagens realizadas/n.º de viagens previstas)	99,6%	99,81%
% viagens suprimidas (n.º de viagens não realizadas/n.º de viagens previstas)	0,4%	0,19%
Km realizados em desdobramento	1.498,1	1.192,80
N.º de reclamações (anual)	2	1
Índice de reclamações <-3% (n.º reclamações/n.º passageiros)	0	0
Resultados da avaliação de satisfação do transporte no Município de Loulé	97,2%	94,5%
Resultados da avaliação de satisfação do transporte em Loulé	99,2%	97,1%
Resultados da avaliação de satisfação do transporte em Quarteira	95,1%	92,3%

3.2.1 Fornecedor do Serviço

Desde 2016 julho (11) até 2021 julho (10) – Na sequência de Concurso Público Internacional (procedimento 26/15) que cabe à EVA Transportes SA assegurar e implementar os serviços de transporte público em autocarro no Município de Loulé. Contrato que vigorará durante 5 anos.

Esta prestação de serviço inclui o fornecimento do material circulante, equipamentos de controlo, bilhética, postos de venda e respetivos meios humanos necessários. Este ano representa igualmente o início de um longo contrato de prestação de serviços que estende a sua cobertura até meados de 2021.

É um contrato com um encargo previsto de 2.152.800,29€ sendo que final do ano de 2018 reflete uma execução contratual de 45,71%.

3.2.2 Circuitos, Horários,

Paragens e Autocarros

O ano de 2018 representa o terceiro ano completo de exercício da prestação do serviço de transporte público em autocarro sob a gestão da Loulé Concelho Global e garantiu o cumprimento dos percursos da rede assim como as cadências previstas. Desde mar/17 que está a ser cumprido um serviço de desdobramento, em época escolar, da linha azul nos horários das 08h00 (todos os dias) e no horário das 13h30 (quarta-feira).

3.2.2.1 Circuitos e Horários

A rede de transporte urbano na cidade de Loulé mantém uma estrutura e serviço regular ao longo do ano e mantém igualmente a estrutura em 8 completando assim os seguintes circuitos que têm em comum o ponto de interseção na paragem 1. A cadência cumpre-se a cada 30 minutos:

Linha Amarela (com 8 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com ponto de partida no centro da cidade estendendo o percurso pela área das escolas, junta de freguesia, zona empresarial de Loulé, bombeiros,

cemitério e centro comercial e de serviços. Este percurso foi estendido até mais a sul dentro da área de localização empresarial.

Esta linha realiza 24 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 14 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00.

Este serviço foi reforçado e em época escolar garante o desdobramento da carreira das 08h00 (todos os dias) e do horário das 13h30 (quarta-feira).

Linha Azul – percurso curto (com 7,1 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com o ponto de partida no centro da cidade estende o seu percurso para nascente até às finanças, junta de freguesia de S Clemente, escolas, centro de saúde e centro comercial e de serviços. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 18 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 10 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00.

Linha Azul – percurso longo (ou Linha Azul clara) (com 9,4 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha azul até mais a nascente até à rotunda de Betunes. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 6 percursos num dia útil de segunda a sexta (09h30, 10h30, 11h30, 13h00, 15h30, 19h00). Nos dias de sábado realiza 4 percursos (09h30, 10h30, 11h30, 13h30).

Linha vermelha (13 km) – percurso tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Loulé e a Estação Ferroviária. Este é um novo serviço.

Esta linha realiza 3 percursos (06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados).

A rede de transporte urbano na Freguesia de Quarteira mantém a estrutura de linhas e cadência do serviço regular sendo que acrescenta um serviço especial de verão.

Imagem 3

Folheto informativo (Linha Azul)

MAIS TRANSPORTE URBANO PARA AS ESCOLAS

NA LINHA AZUL

Horários de reforço
de 2^a a 6^a feira - 08h00
à 4^a feira - 13h30

SERVIÇO DE DUPLICAÇÃO DA CAPACIDADE DE OFERTA DE TRANSPORTE URBANO, EM PERÍODO ESCOLAR, NA LINHA AZUL.

APANHA-ME!
TRANSPORTES URBANOS

Logos: Concelho Global, Transportes Urbanos Municipais Loulé, and the coat of arms of Loulé.

facebook.com/transportesurbanosmunicipalouloule

O Serviço Regular compreende:

Linha verde – percurso diurno – curto (11 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da cidade no terminal rodoviário e que percorre o centro da cidade para poente pelas escolas até à baixa de Vilamoura, área comercial e de serviços, centro de saúde e novamente as escolas mais a poente. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 3 percursos num dia útil de segunda a sexta (07h30, 08h00, 17h30).



Linha verde – percurso diurno – longo (13,7 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha verde curta até mais a nascente até à rotunda da urbanização AlSakia. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período regular esta linha realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos nos dias de segunda a sexta. Nos dias de sábado realiza 7 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 13h30.

No período especial de verão, esta linha realiza 11 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 19h00.

Linha vermelha (13,6 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Quarteira e a Estação Ferroviária. Este é um novo serviço.

Esta linha realiza 3 percursos (06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados).

O Serviço Especial de verão cumpre-se ao longo de 9 semanas sendo que no ano de '17 compreendeu o período de 10 de julho a 10 de setembro.

Linha verde - percurso noturno (8,2 km) – é um percurso especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura a avenida central de Quarteira até ao Parque de Campismo. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período especial de verão, esta linha realiza 5 percursos diários com cadências de 60 minutos com início às 20h00 e término às 00h00.

Linha Branca (9,9 km) – é um percurso diurno e noturno especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura pela zona residencial e praia da Falésia.

No período especial de verão, esta linha realiza 19 percursos diários com cadências aproximadas de 60 minutos com início às 07h45 e término às 00h30.

APANHA-ME!

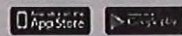
TRANSPORTES URBANOS



Horários Timetable
Circuitos Circuits
Paragens Bus Stop



DESCARREGUE A APP
DOWNLOAD APP



facebook.com/transportesurbanosmunicipioloule

Tarifários Prices

Bilhete de bordo

Bilhete de bordo cidade = €0,80
Bilhete de bordo Shuttle = €1,00
Bilhete turístico 24h = €2,00
Bilhete turístico 48h = €3,00

Pré-comprado*

Pré-comprado com 10 viagens = €3,20
Pré-comprado sénior social com 10 viagens (>=60 anos de idade) = €2,50

Passe mensal*

Passe mensal normal = €10,60
Passe mensal jovem (<=23 anos de idade) = €5,30
Passe mensal sénior (>=60 anos de idade) = €5,30
Passe mensal sénior social (>=60 anos de idade) = €4,25

Passe anual*

Passe anual normal = €106,00
Passe anual jovem (<=23 anos de idade) = €53,00
Passe anual sénior (>=60 anos de idade) = €53,00
Passe anual sénior social (>=60 anos de idade) = €42,40

* Cartão tipo smart card para bilhete pré-comprado e passe, aquisição na bilheteira:
Pré-comprado = €3,00 ; Passe normal = €5,00; Passe jovem e sénior = €2,50.

Na linha vermelha são aceites bilhete de bordo tipo shuttle, bilhete turístico e passe.
Preços para sénior social (previsto pelo Regulamento Municipal Sénior do Concelho de Loulé), exceto no bilhete adquirido a bordo.
Todos os preços com IVA incluído.

Vendas e Informações Sales and Informations

Loulé

Terminal Rodoviário
(bilheteira EVA Transportes)
(T - 289 416 655) Paragem 2

Quarteira

Terminal Rodoviário
(T - 289 389 143) Paragem 1

Vilamoura

Bilheteira Aldela do Mar, Av. Tivoli
(junto ao Supermercado JAFERS)
(T - 289 315 643) Paragem 12/16

www.lcglobal.pt
transporteurbano@lcglobal.pt
T - 289 401 080



Loulé (Linha Amarela - Azul - Azul)

de 2ª a 6ª feira
exceto feriados
Monday to Friday except holidays

Loulé		
Av. 25 de Abril - Paragem 1		
07.30	11.30	15.30
08.00	12.00	16.00
08.30	12.30	16.30
09.00	13.00	17.00
09.30	13.30	17.30
10.00	14.00	18.00
10.30	14.30	18.30
11.00	15.00	19.00

sábado
incluindo feriados
Saturday, including holidays

Loulé		
Av. 25 de Abril - Paragem 1		
07.30	11.00	
08.00	11.30	
08.30	12.00	
09.00	12.30	
09.30	13.00	
10.00	13.30	
10.30	14.00	

Loulé (Linha Vermelha)		Novos Horários 05/08/2018
Av. 25 de Abril Lado oposto paragem 1	Estação Ferroviária	
06.40	06.55 (exceto domingos e feriados)	
15.40	15.55 (apenas domingos e feriados)	
19.40	19.55 (exceto sábados)	

☑ Linha Azul Clara percorrida no horário assinalado
O cumprimento deste horário está dependente das condições de trânsito

① Circuito contínuo, em ∞, sem necessidade de transbordo

Vilamoura (Linha Branca)

Serviço Especial de Verão de 9 Julho a 9 Setembro

de 2ª a 6ª feira
incluindo feriados
Monday to Friday including holidays

Vilamoura		
Casino / Marina Vilamoura Paragem 1		
07.45	13.45	20.30
08.15	14.45	21.30
08.45	15.45	22.30
09.45	16.45	23.30
10.45	17.45	00.30
11.45	18.15	
12.45	19.15	

sábado e domingo
incluindo feriados
Saturday and Sunday including holidays

Vilamoura		
Casino / Marina Vilamoura Paragem 1		
07.45	13.45	20.30
08.45	16.15	21.30
09.45	17.15	22.30
10.45	18.15	23.30
11.45	19.15	00.30
12.45		

Clara - Vermelha



Quarteira/Vilamoura (Linha Verde - Vermelha)

Serviço Especial de Verão de 9 Julho a 9 Setembro

de 2ª a 6ª feira
incluindo feriados
Monday to Friday including holidays

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1	Vilamoura Casino Paragem 14	Quarteira AlSakia Rotunda Paragem 38
07.30	07.45	-
08.00	08.15	-
08.30	08.45	09.10
09.30	09.45	10.10
10.30	10.45	11.10
11.30	11.45	12.10
12.30	12.45	13.10
13.30	13.45	14.10
14.30	14.45	15.10
15.30	15.45	16.10
16.30	16.45	17.10
17.30	17.45	-
18.00	18.15	18.40
19.00	19.15	19.40

sábado e domingo
incluindo feriados
Saturday and Sunday including holidays

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1	Vilamoura Casino Paragem 14	Quarteira AlSakia Rotunda Paragem 38
07.30	07.45	08.10
08.30	08.45	09.10
09.30	09.45	10.10
10.30	10.45	11.10
11.30	11.45	12.10
12.30	12.45	13.10
13.30	13.45	14.10
16.00	16.15	16.40
17.00	17.15	17.40
18.00	18.15	18.40
19.00	19.15	19.40

Quarteira (Linha Vermelha)		
Terminal Rodoviário Paragem 1	Estação Ferroviária	
06.40	06.55	(exceto domingos e feriados)
15.40	15.55	(agoras domingos e feriados)
19.40	19.55	(exceto sábados)

* Linha Verde não percorrida no horário e paragens assinaladas
O cumprimento deste horário está dependente das condições de trânsito



Quarteira/Vilamoura (Linha Verde)_Serviço Noturno

Serviço Especial de Verão de 9 Julho a 9 Setembro

todos os dias
every day

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1	Vilamoura Casino Paragem 14
20.00	20.30
21.00	21.30
22.00	22.30
23.00	23.30
00.00	00.30



3.2.2.2 Paragens

A sinalética de paragem é uma responsabilidade do município e por inerência desta empresa municipal. A sinalização de paragem de toda a rede de transportes urbanos tem sido requalificada por forma a garantir a sua manutenção.

A sinalética com efeito especial de verão é instalada e removida em cada época.

As necessidades de requalificação ou instalação de abrigos de paragem são uma competência do município sendo que diversas necessidades têm sido reencaminhadas para os serviços competentes.

Imagem 4

Paragem da Linha Vermelha



3.2.2.3 Autocarros

Os 4 autocarros afetos ao serviço municipal de transporte urbano em autocarro dispõem de decoração específica que o identifica ao serviço. A decoração do autocarro com cor dominante a

verde dispõe de uma mais ecológica sobre as emissões poluentes (veículos com emissões reduzidas) e o tipo de motorização (Euro 6). São veículos confortáveis, climatizados e muito luminosos. Permitem acesso facilitado através de rampa a utilizadores com mobilidade de reduzida e cadeiras de transporte de bebés. A sua dimensão e estrutura permite percorrer os circuitos urbanos contornando obstáculos contribuindo assim para maior conforto decorrente da condução e cumprimentos dos percursos urbanos mais sinuosos.

3.2.3. Bilhética e postos de venda

3.2.3.1 Bilhética

O sistema de bilhética é uma responsabilidade do fornecedor do serviço. É um sistema comum e partilhado em toda a rede municipal e disponibiliza os seguintes tipos de bilhete e respetivo preço:

Quadro 20
Preçário

Bilhética	Características	Preçário
Bilhete de Bordo		
Cidade		€0,80
Shuttle	Só linha vermelha	€1,00
Turístico 24h	dentro prazo validade	€2,00
Turístico 48h		€3,00
Pré-comprado		
Pré-comprado	com 10 viagens	€3,20
Pré-comprado	Sénior social c/ 10 viag.	€2,50
Sénior social		
Passe mensal		
Normal		€10,60
Jovem	≤23 anos de idade	€5,30
Sénior	≥60 anos de idade	€5,30
Sénior Social	Sénior social ≥60 anos de idade	€4,25
Passe anual		
Normal		€106,00
Jovem	≤23 anos de idade	€53,00
Sénior	≥60 anos de idade	€53,00
Sénior Social	Sénior social ≥60 anos de idade	€42,40

Decorrente da estratégia municipal foram encetados procedimento para implementação de nova tarifa em modo gratuito, com passe, para crianças com idade até 12 anos inclusive. Esta opção iniciar-se-á em janeiro de 2019.

3.2.3.2 Postos de venda

Os postos de venda são da responsabilidade do fornecedor do serviço e o contrato celebrado prevê que devem estar perfeitamente identificados e em locais acessíveis e próximos dos circuitos e devem cumprir períodos de funcionamento mínimos.

Quadro 21
Postos de venda

Postos de Venda	Características
Cidade de Loulé	2 postos
Terminal Rodoviário de Loulé	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Loja da Mobilidade	da Loulé Concelho Global
Freguesia de Quarteira	2 postos
Bilheteira Vilamoura (Aldeia do Mar)	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Terminal Rodoviário de Quarteira	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana

3.2.4 Viagens realizadas e passageiros transportados

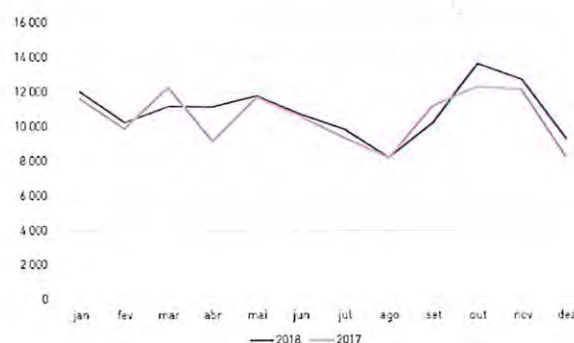
Na cidade de Loulé com nas linhas Amarela, Azul, Azul, Azul clara, Vermelha e desdobramento da linha Azul foram realizadas 14.301 viagens, percorridos 115.468,1 km e transportados 130.868 passageiros.

A comparação de viagens previstas (14.320) viagens realizadas (14.301) atinge um resultado de realização de 99,9%. Regista-se que 19 circulações não foram cumpridas.

A nível da procura verifica-se que 2018 regista um aumento da procura em 3,46% contando com 130.868 passageiros (2017 contou com 126.488 e 2016 contou com 120.893). O número de passageiros para cada 100km percorridos revela que foram transportadas 113 pessoas (no ano de 2017 eram 110).

O gráfico seguinte demonstra que a curva da procura de 2018 tem uma tendência equivalente com as dos anos anteriores. No último trimestre tem um andamento acima das curvas dos anos anteriores.

Gráfico 10
Passageiros transportados (operação de Loulé)



Em Loulé também há registo de falhas de circulações Quarteira tendo somado ao longo do ano 19 falhas de circulação (17 em agosto e 2 em setembro).

No mês de agosto foram os dias 09 e 10 (dias de greve) que registam o seguinte incumprimento:

Quadro 22
Circulações não realizadas

Loulé	N.º de Circulações não realizadas
Amarela	7
Azul	6
Azul clara	4

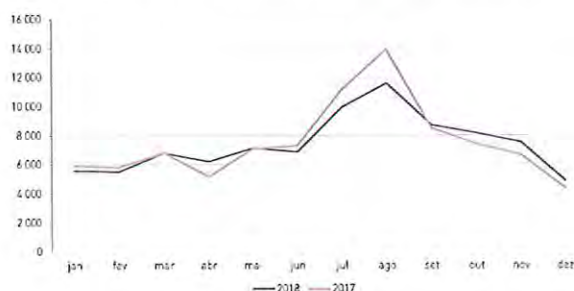
Na freguesia de Quarteira com nas linhas Verde e Verde curta, Vermelha, Verde noturna e Branca foram realizadas 66.067 viagens, percorridos 75.163,9km e transportados 88.733 passageiros. A comparação de viagens previstas (6.122) viagens realizadas (6.067) atinge um resultado de

realização de 99,1%. No global não foram realizadas 55 viagens.

A nível da procura verifica-se que 2018 regista uma regressão da procura em 1,38% contando com 88.733 passageiros (2017 contou com 89.979 e 2016 contou com 81.966). O número de passageiros para cada 100km percorridos revela que foram transportadas 118 pessoas (no ano de 2017 eram 119).

O gráfico seguinte demonstra que a curva da procura de 2018 tem uma tendência equivalente com a do ano anterior, no entanto no mês de agosto apresenta resultados significativamente inferiores.

Gráfico 11
Passageiros transportados (operação de Quarteira)



Este resultado com tendência decrescente decorre essencialmente dos serviços especiais de verão em particular as linhas verde noturno, branca diurna e branca noturna que no ano de 2018 transportaram menos 2.303 clientes o que representa uma redução de 30,3%.

Entende-se que este resultado decorra das 55 falhas de circulação verificadas no serviço de Quarteira-Vilamoura (em julho 1 falha e agosto 54 falhas). As falhas de circulação verificadas no mês de agosto ocorreram nos dias 09 e 10 de agosto (com 48 circulações) e no dia 15 de agosto (6 circulações). Importa aqui registar que os dias 09 e 10 de agosto resultam de ação de greve de motoristas da EVA Transportes SA.

Em Quarteira as falhas de circulações no mês de agosto/18 tiveram o seguinte impacto por linha:

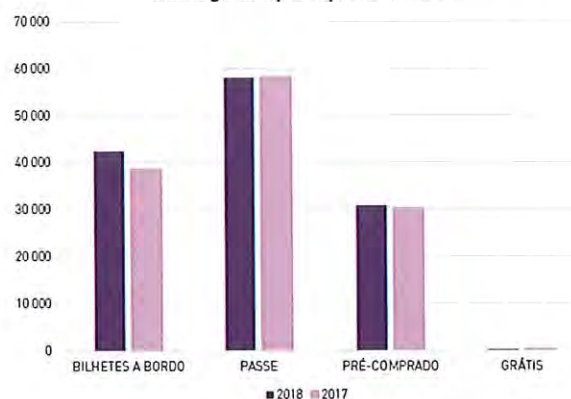
Quadro 23
Circulações não realizadas

Quarteira	N.º de Circulações não realizadas
Verde longa	8
Verde curta	3
Verde noturna	5
Vermelha	1
Branca diurna	28
Branca noturna	10

3.2.4.1 Passageiros por tipo de bilhete e local de origem

Na cidade de Loulé e por tipo de bilhete mantem-se o paralelismo com o ano anterior sendo a opção de bilhete tipo assinatura/passe que atrai mais passageiros, quase a soma das restantes opções. Os registos de bilhete tipo "grátis" indica viagens seguintes realizadas com bilhete turístico de 24h ou 48h.

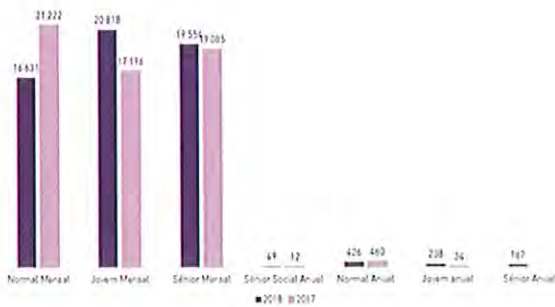
Gráfico 12
Passageiros por tipo de bilhete



Dentro dos utilizadores com o bilhete tipo passe o ano de 2018 traz uma nova tendência: o crescimento dos utilizadores jovem e sénior e diminuição dos restantes passageiros. Jovem são passageiros com idade igual ou inferior a 23 anos e sénior são passageiros com idade igual ou superior a 60 anos.

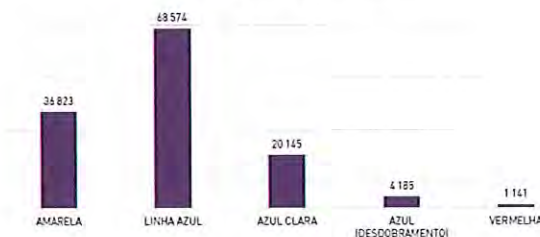
A opção sénior social mantém um registo de utilização meramente residual.

Gráfico 13
Passageiros por tipo de passe



Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: Os passageiros das Linhas Azul (68.574), Azul Clara (20145) e azul desdobramento (4.185) são mais do dobro da totalidade de passageiros da Linha Amarela (36.823). Os passageiros da Linha Vermelha contam 1.141 passageiros (em '17 foram registados 943 passageiros e em '16 foram registados 237).

Gráfico 14
Passageiros por linha



Quadro 24
Passageiros por linha

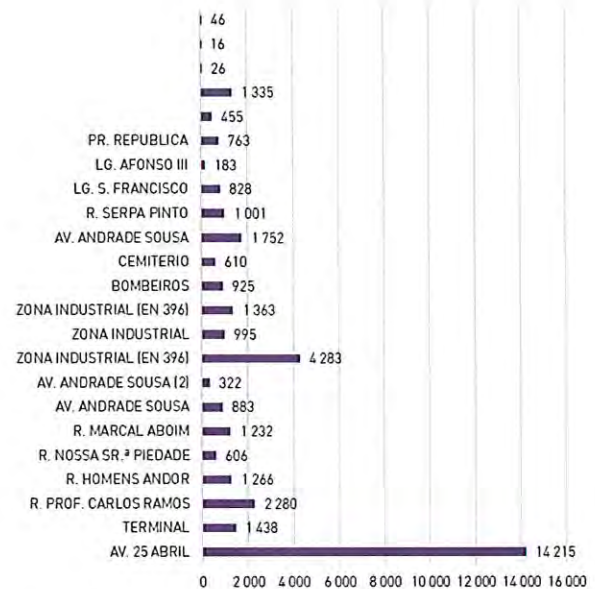
Loulé	2018	2017
Amarela	36.823	38.125
Azul + Azul Clara + Azul desdobramento	92.904	87.420
Vermelha	1.141	943

Verifica-se que a Linha Amarela tem vindo a perder clientes ao longo dos últimos anos enquanto os restantes serviços verificam um crescimento.

De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens:

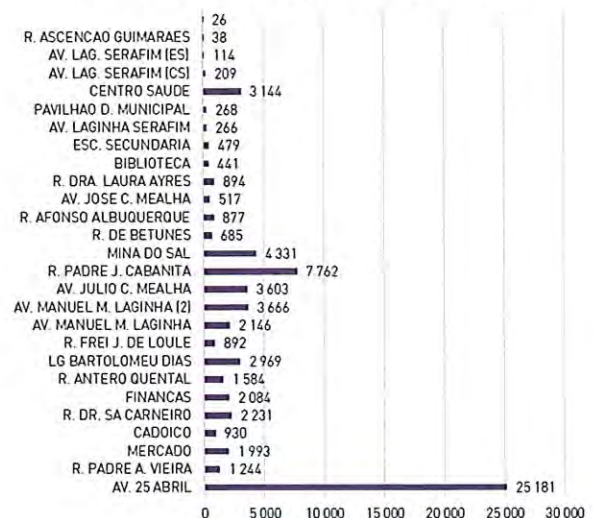
Na Linha Amarela (36.823 passageiros) há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (1), a paragem da Zona industrial, Rua Prof Carlos Ramos e paragem da Avenida Andrade de Sousa. Situação muito semelhante àquela que foi verificada no ano anterior.

Gráfico 15
Linha Amarela (Passageiros por locais de origem)



Na Linha Azul (68.554 passageiros) há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (1), a paragem na rua Padre João Cabanita, Mina do Sal e Avenida Júlio C Mealha assim como a paragem do Centro de Saúde. Situação muito semelhante àquela que foi verificada no ano anterior.

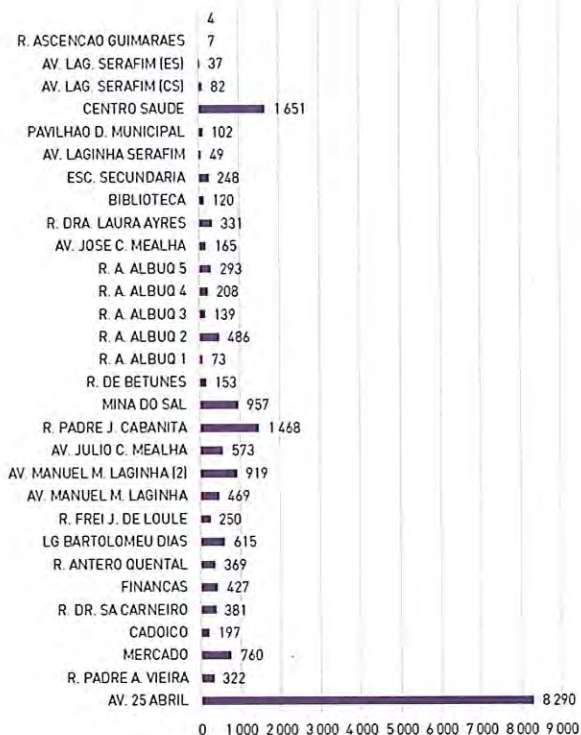
Gráfico 16
Linha Azul (Passageiros por locais de origem)



[Handwritten signature]

Na Linha Azul longa/clara (20.145 passageiros), tal como na Linha Azul, há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (paragem 1), paragem do Centro de Saúde e a paragem na rua Padre João Cabanita.

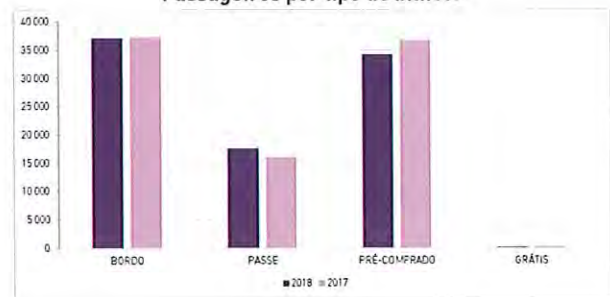
Gráfico 17
Linha Azul Clara (Passageiros por locais de origem)



Na freguesia de Quarteira e por tipo de bilhete verifica-se que as opções que mais atraem os passageiros são as compras e bilhete a bordo e a solução de pré-comprado. À semelhança do ano anterior verifica-se um pequeno crescimento da opção tipo passe tendo havido uma regressão de utilizadores com pré-comprado.

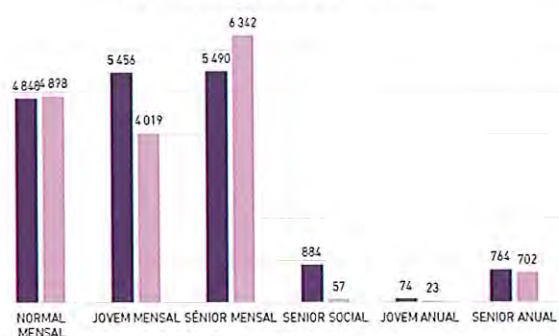
Os registos de bilhete tipo "grátis" indicam as viagens seguintes realizadas com bilhete turístico de 24h ou 48h e representa «uma quantidade quase insignificante de 40 viagens.

Gráfico 18
Passageiros por tipo de bilhete



Dentro dos utilizadores com Passe é o Passe Sénior mensal e Jovem mensal que tem mais utilizadores seguido do passe normal que mantem um volume muito próximo daquele que foi obtido em 2017. Neste ano revelou-se a opção sénio social com 884 passageiros.

Gráfico 19
Passageiros por tipo de passe



Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: As linhas verde e verde curta totalizam 82.537 passageiros e representam 93% da totalidade dos passageiros do serviço de transporte urbano em autocarro realizados na freguesia de Quarteira. Os passageiros da linha verde curta (17.458) representam 19,7% do total dos passageiros transportados. Os passageiros da linha vermelha são apenas 906 (em '17 eram 646 e em '16 eram 315 passageiros).

Os passageiros das linhas especiais de verão representam 6% dos passageiros e somam 5.290 viagens (em '17 somaram 7.593 viagens e em '16 somaram 8.268 viagens). Nestes serviços especiais de verão verifica-se uma tendência decrescente.

Gráfico 20
Passageiros por linha



Quadro 25
Passageiros por linha

Quarteira	2018	2017
Verde longa	65.079	64.251
Verde curta	17.458	17.489
Verde noturna	2.008	2.394
Vermelha	906	646
Branca diurna	2.703	4.004
Branca noturna	579	1.195

Deste resumo comparativo verifica-se uma tendência decrescente em todos os serviços “especial de verão” que compreendem: verde noturna, branca diurna e branca noturna. A Linha vermelha, tal como acontece com a ligação Loulé, tem vindo a crescer gradualmente.

De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens: Na Linha verde (65.079 passageiros), excluindo os registos do Terminal Rodoviário (paragem 1) há a destacar as paragens da baixa de Vilamoura (Avenida da Marina e Casino), as paragens junto ao centro de saúde e na Avenida Francisco Sá Carneiro.

Gráfico 21

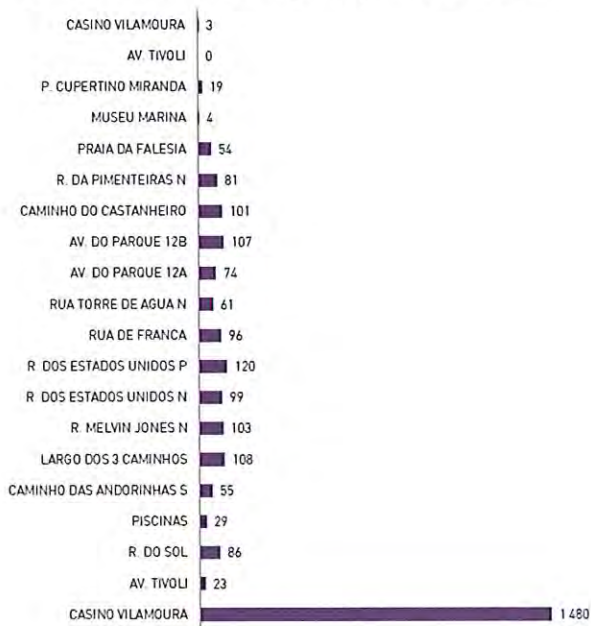
Linha Verde (Passageiros por locais de origem)



Na Linha Branca Diurna (2.703 passageiros), excluindo os registos do Casino de Vilamoura (paragem 1) não há mais locais de origem em destaque. A origem Praia da Falésia é mesmo muito residual neste exercício.

Gráfico 22

Linha Branca Diurna (Passageiros por locais de origem)



Os serviços noturnos especiais de verão da Linha Branca Noturna e da Linha Verde Noturna somam 2.587 passageiros (em '17 somaram 3.589 passageiros) e representam cerca de 2,9% da procura total.

O serviço de transporte urbano em autocarro registou apenas duas reclamações em livro de reclamações relacionada com o procedimento para obtenção de fatura com identificação fiscal. A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação global de 97% (Loulé 99,2% e Quarteira 95,1%) sendo que em '17 registou uma apreciação de 94,5% e em '16 registou uma apreciação de 87,8%.

3.2.5 Monitorização do Serviço

O controlo dos requisitos contratuais da prestação do serviço de transporte público em autocarro prevê o cumprimento das seguintes ações e periodicidade:

Quadro 26

Ações de acompanhamento da execução do contrato

Ações	Descrição	Periodicidade
Ações Externas		
Auditoria ao fornecedor	A realização com a equipa da qualidade e dos transportes urbanos. Visita aos locais.	1x ano
Relatório da fiscalização da Eva Transportes	A fornecer pelo prestador do serviço	1x ano
Relatório de Clientes	A fornecer pelo prestador do serviço	1x mês
Relatório de circulações	A fornecer pelo prestador do serviço	1x mês
Ações Internas		
Rotas de inspeção – paragens	A realizar por linha	2x ano por linha
Rotas de inspeção – bilheteiras	A realizar por bilheteira	2x ano por linha
Rotas de inspeção – veículos	A realizar por bus	2x ano por linha
Cliente mistério	A realizar por linha	2x ano por linha

Em '18 não foi realizada a auditoria ao fornecedor e desde o início desta prestação não houve entrega de relatório da fiscalização. As restantes ações têm sido cumpridas de acordo com as cadências previstas e daí têm resultado ações acompanhamento do serviço prestado (ex. circulações para validar faturação) e de melhoria continua (ex. requalificação da sinalização de paragem, pedidos de instalação de abrigos de paragem).

Neste ano de 2018 foram realizadas duas ações de cliente mistério por linha (em agosto e novembro) assim como três rotas de inspeção de 3 bilheteiras, 4 bus e todas as paragens (em janeiro, agosto e em novembro).



3.2.6 Comunicação com o Cliente

A comunicação com o cliente é uma responsabilidade do município e por inerência desta empresa municipal. A requalificação da sinalização de paragem cumpre-se pelo menos uma vez por ano sendo que a sinalética especial de verão (linha branca e serviço noturno da linha verde) é instalada e removida a cada ano.

Cada paragem dispõe de uma bandeira que identifica o número da paragem e a cor da linha, assim como disponibiliza uma informação sobre o horário de partida do circuito.

Nas situações em que o abrigo de paragem permite são instalados Mapa da Rede (mapa esquemático com sinalização das paragens, horários, preços, postos de venda e informação).

Em locais públicos considerados estratégicos (escolas, juntas de freguesia, edifício do mercado de Loulé) são instaladas estruturas tipo *roll up* com a mesma informação do Mapa da Rede.

Os desdobráveis para o serviço regular e para o serviço especial de verão são distribuídos porta e porta e em locais públicos (postos de venda, juntas de freguesia e Câmara Municipal, mercado municipal de Loulé, hotéis e postos de informação turística).

Mensalmente a agenda municipal de Loulé disponibiliza duas páginas com a informação sobre os transportes urbanos na cidade de Loulé e na Freguesia de Quarteira.

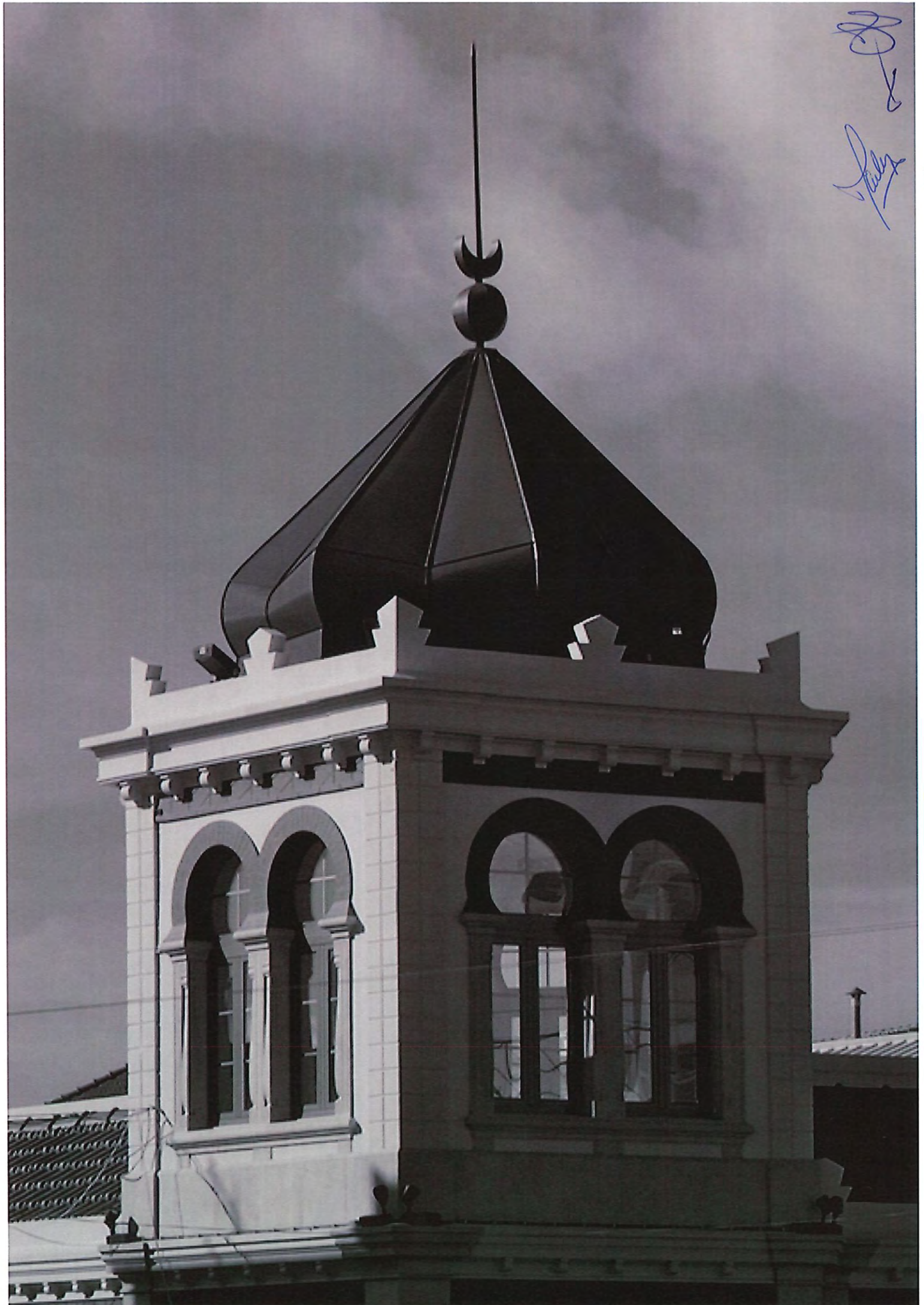
Em 2018 a solução APP Loulé Mobilidade foi comunicada ao público tendo sido criada informação em locais estratégicos do tipo outdoor no centro da cidade de Loulé.

04

Mercados Municipais

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the image.



4.1 Mercado Municipal de Loulé

No centro da cidade de Loulé, junto aos Paços do Concelho, situa - se o edifício mais emblemático, o Mercado Municipal de Loulé, outrora designado "A Praça " edifício que foi inaugurado em 27 de junho de 1908, desde sempre foi considerado um ex libris da cidade, não só pela sua beleza arquitetónica, assim como pela sua magnitude (ou seja a área dimensional de 1.175m²) que de acordo com elementos históricos simbolizava a dimensão e a prosperidade do concelho de Loulé.

A origem dos Mercados, está ligada ao abastecimento dos produtos alimentares locais e pelas trocas necessárias para a subsistência dos humanos, no qual passava pela troca de produto por produto. É sem dúvida um espaço comercial, que conjuga na perfeição a tradição com as vantagens dos tempos modernos, ao que o mesmo se confirma com os inúmeros visitantes nacionais e estrangeiros que visitam diariamente.

É um Mercado eclético, no qual a tradição perdura no tempo, ao qual é oferecido aos clientes uma panóplia de produtos alimentares e não alimentares, um espaço comercial que extravasa a área alimentar e que proporciona um espaço de convívio para o encontro de amigos, onde é possível assistirem a vários eventos: culturais, desportivos; gastronómicos e até divulgações comerciais.

É um espaço de comércio local onde o atendimento é feito de forma afável e em muitos dos casos de forma personalizada, onde os produtos diariamente apresentam muita frescura e muita qualidade.

Dos 90 módulos comerciais existentes, distribuídos pelos vários ramos de negócio hortofrutícolas, pescado, marisco, padarias, produtos gourmet, charcutaria etc... os produtos alimentares que maioritariamente são provenientes de produção agrícola própria e confeccionados de forma artesanal destacamos



entre outros: o mel, os bolos regionais, os frutos secos; as bolachas de alfarroba; os queijo de figo etc., fatores que em muito contribuíram para que o Mercado fosse galardoado pelo site *tripadvisor* no qual foi atribuído no ano de 2016.

No que concerne a política ambiental foi dado continuidade às medidas ambientais sustentáveis já adotadas, assim sendo foram monitorizados os consumos de água e de energia elétrica, com o intuito de obtermos uma redução mensal dos referidos consumos, foram levadas a efeito ações de sensibilização junto dos operadores e dos clientes para a importância da separação dos resíduos, assim como do encaminhamento dos subprodutos de categoria III, foi posto em prática uma ação de sensibilização dedicada á população

em geral, para as questões de valorização e preservação dos recursos hídricos, pelo que se registou a participação de algumas escolas do concelho de Loulé, assim como os Instituições de Solidariedade Social, não foi descurado a participação na Hora do Planeta”, sendo esta a maior campanha global para a consciencialização da sociedade sobre as mudanças climáticas a nível mundial, foi implementada a colocação de 247 painéis fotovoltaicos, de 265 Wp.

A instalação da central fotovoltaica foi efetuada na cobertura, de forma esteticamente harmoniosa e o mais oculta possível para não interferir na arquitetura.

Todas as luminárias do Mercado Municipal de Loulé foram substituídas, ou seja as 203 por novas unidades com tecnologia LED, o que permitiu reduzir substancialmente o consumo de energia e a carga térmica sobre os produtos. É expetável uma redução de consumo energético de 68 286,45 kW/ano, que significa uma poupança de 10 249,97€/ano e uma redução de gases de efeito de estufa.

Imagem 6

Sistema de eficiência energética (Painéis fotovoltaicos)

Não foram descurados os objetivos, definidos para a referida área, ou seja a continuidade na redução dos consumos de água pelo que realçamos o fato de 1º trimestre registou-se uma redução de 23.98% em relação ao 1º trimestre do ano de 2017.

Com o intuito de contribuimos para a diminuição da pegada ecológica e manter o ambiente mais saudável, foi promovido o encaminhado para a reciclagem, pelo que foram alcançados os seguintes valores:

- a) Esferovite 495 kg
- b) Vidro 3348 kg
- c) Plástico 404 kg
- d) Papel e cartão 2255 Kg

Foi realizado no decurso do mês de maio, uma auditoria interna a todas as lojas do MML, com o intuito de apurar a validação do plano anual no que concerne á desbaratização, sendo que foi detetado algumas inconformidades, tendo sido alertados os concessionários para a necessidade de cumprirem os deveres que lhes assistem enquanto concessionários do MML, respeitantes as medidas a ser levadas a efeito para o combate das pragas.

Não foi descurado a responsabilidade cívica que o Mercado desempenha junto dos concessionários e até mesmo junto da sociedade civil, assim sendo, foi posto em prática o exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme”, medida prevista na Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva, e que este ano ocorreu no passado dia 5 de novembro, pelas 11h05.

O objetivo deste exercício, passa por exercitar os “3 gestos que salvam” – Baixar, Proteger e Aguardar – assim como capacitar os cidadãos para saberem como agir em caso de sismo, é imperioso que sejam conhecidas, por todos, as medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar antes, durante e depois de um sismo.

Assim como foi executado o processo de implementação do DAE - Desfibrilhação Automática Externa, cujo objetivo primordial é minimizar tanto quanto possível, os riscos subjacentes a uma paragem cardiorrespiratória, dado que no intervalo de tempo que decorre entre a ativação e a chegada dos serviços de emergência ao local da ocorrência devem ser iniciados de imediato manobras de suporte o de vida.

Imagem 7

Desfibrilhador instalado no Mercado Municipal

De acordo com a lei vigente no que concerne ao Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em edifícios (SCIE), designadamente o art.º 15 do Decreto-Lei nº 220/2008 de 12 de novembro, o Mercado Municipal de Loulé, que é considerado um edifício Tipo VIII, ao qual é exigido a periodicidade da realização de simulacros, assim sendo foi realizado no dia 04 de dezembro um exercício de simulacro, no qual foi contemplado a evacuação total do Mercado Municipal de Loulé.

Este treino teve como intuito a semelhança do que já foi efetuado em ano transato, de sensibilizar toda a população e os concessionários para a automatização de medidas/reflexos preventivos de autoproteção, controlo de situações de pânico gerado por acontecimentos inesperados como acidentes graves (por exemplo incêndio) ou catástrofes naturais (por exemplo sismo), mas

também permitirá o treino e a coordenação do Plano de Emergência contemplado para o edifício em questão.

Para este cenário de exercício estiveram envolvidos todos os elementos que compõe a equipa de segurança do Mercado Municipal de Loulé, os concessionários dos vários ramos alimentares e não alimentares, assim como várias entidades: o Gabinete de Bombeiros Municipais e a Divisão de Proteção Civil.

No decurso do mês de maio, foi solicitado á empresa que presta serviços de consultadoria em higiene e segurança alimentar no MML, uma auditoria aos módulos comerciais nos seguintes ramos: têxteis e hortofrutícola.

O objetivo desta auditoria prende-se pelo fato de pretendermos sensibilizar os operadores para a necessidade de que quando exercem a sua atividade comercial devem cumprir uma série de regras, às quais devem ser respeitadas na íntegra: sinalética, rotulagem, livro de reclamações, afixar de preços, atendimento ao público documentação informativa sobre atendimento prioritário, condições de higiene, manuseamento de alimentos, condições de embalagem etc.. Conscientes da importância da troca de experiências e de saberes com entidades gestoras de outros Mercados Municipais, que inclusive já desenvolvem projetos no âmbito *food court*, foi efetuado no dia 09 de novembro uma visita de trabalho por parte da equipa da Direção de Mercados Municipais, ao Mercado de Campo de Ourique e ao Mercado da Ribeira - ambos sítios em Lisboa.

Assim como no dia 28 de novembro também foi levado a efeito uma visita de trabalho ao Mercado Municipal de Portimão, uma vez que este espaço de comércio local desenvolveu novos projetos na área comercial.

Foi efetuada por parte de alguns colaboradores da DMM uma visita de trabalho á Feira do Chocolate de Grândola, no passado dia 09 de novembro e igualmente foi alvo de visita de trabalho, o Mercado Municipal de Faro no dia 16 de novembro, dado encontrava-se a decorrer a II Edição da Feira de Chocolate.



Cientes que os resultados obtidos com as parecerias estabelecidas têm sido bastante positivo daí que tenha sido dada continuidade as mesmas, designadamente com as entidades: Escola Profissional de Alte; Associação Tertúlia Algarvia.

Somos conhecedores que o cliente cada vez mais tornou-se um cliente mais criterioso e mais exigente na escolha dos seus produtos, com intuito de ir ao encontro das suas preferências foi dado continuidade á aplicação mensal dos inquéritos de satisfação, pois só desta forma poderemos proporcionar um elevado grau de satisfação, dado que temos consciência que o mercado de consumo está todos os dias em constante mudança, o resultado obtido foi bastante satisfatório 87,15 %.

Não foram descurados as obrigações inerentes na área da manutenção preventiva e corretiva foram realizadas determinadas tarefas as quais destacamos: a substituição dos 50 toldos das lojas que compõe o MML, com o intuito de uniformizar o *lettering*, e melhorar a imagem externa do edifício, pelo que foi alterado a cor do equipamento para *bordeaux*, igualando assim a cor existente nas cúpulas dos 4 torrões.

Foram levados a efeito pequenos trabalhos de pintura dos postes internos, paredes exteriores, módulos comerciais e substituição do pavimento. Assim como foi realizado uma vistoria ao estado de conservação do material elétrico das áreas comuns do edifício, foi verificado mensalmente o estado de operacionalidade dos detores de incêndios existentes nas áreas comuns, o estado de conservação dos equipamentos: escadotes, compressor, andaime, ferramentas de trabalho etc., foi substituído a central de incêndios, dado que a mesma já se encontrava obsoleta, foi levado a efeito a manutenção corretiva da arca frigorífica, tendo sido alvo de vistoria do estado de conservação da tubagem, circuitos elétricos, verificação da existência de fuga de gás, etc....., assim foi efetuado a verificação anual das duas sondas da arca de refrigeração pelos técnicos do ISQ.

Foram também abertas todas as caixas de visita, afim de se proceder á limpeza das mesmas ao que

em simultâneo ocorreu o processo extraordinário de desbaratização das caixas de visita. Dado que encontra-se projetado para o ano de 2019, a realização dos serviços de pintura e impermeabilização das pedras que compõe as 04 entradas do edifício do Mercado Municipal de Loulé, foi iniciado o processo administrativo com a elaboração de um pedido de autorização quer ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF,) quer ao Veterinário Municipal, assim como foi comunicado ao partido do PAN representante de Loulé, ao que unanimemente foram obtidos pareceres favoráveis, no que concerne a remoção dos 80 ninhos de andorinhas que se encontravam no edifício, pelo que respeitando a lei vigente no dia 05 de novembro, e fora da época de nidificação desta ave selvagem, e dado que na data mencionada os ninhos encontram-se totalmente desocupados, uma vez que as mesmas já tinham iniciado a sua rota anual de migração para África (onde permanecerão durante todo o nosso período de outono e inverno).

No dia da remoção dos ninhos estiveram presentes várias entidades: GNR; Serviços Municipal de Proteção Civil e Divisão de Fiscalização da Câmara Municipal de Loulé.

Extravasando a área comercial foi levado a efeito alguns eventos no interior do MML, ao qual se destaca no dia 28 de fevereiro, a realização de um mini - concerto relativo às comemorações dos 20 anos da FNAC, no qual esteve presente o artista George Marvinson, é de realçar que a nível do algarve, o MML foi o único espaço escolhido pela organização para os 20 locais do país, onde foram realizados os diversos eventos.

Foi realizado a IX Edição da Feira do Chocolate, sendo que este evento já atingiu um patamar de excelência a nível dos restantes que são levados a efeito no nosso país, assim sendo e dado que foi alargado a duração do mesmo para uma semana, ficou o evento sujeito a uma panóplia de tarefas administrativas, ao que passo a elencar: auscultação de mercado para a contratação da prestação de determinados serviços externos: segurança; limpeza; animação, solicitação da colaboração dos serviços camarários, assim como a atualização da documentação inerente ao evento e a análise das fichas de candidatura rececionadas

que este ano foi de aproximadamente de 40 candidaturas.

Imagem 8
IX Edição da Feira do Chocolate



Abertas as inscrições foi necessário fazer uma análise responsável e seletiva com o intuito de escolher os expositores que com o seu produto de excelência, a sua qualidade e o seu profissionalismo em muito contribuirão para o êxito do evento.

Paralelamente foi encetado todo o processo inerente á preparação de toda a documentação do evento, (Normas Gerais, Normas Específicas, Regulamento do evento).

Foram encetados também vários contatos com os proprietários da restauração, para tornarem-se parceiros nesta iniciativa, comtemplando nas ementas do seu espaço comercial o alimento chocolate, pelo que registamos uma aceitação de cerca de 09 espaços comerciais, aos quais passo a elencar: Restaurante 100% Livre, Restaurante Q., Hamburgueria da Baixa, Restaurante Bom Petisco, Café Calcinha, Restaurante Praça Central, Restaurante o Lagar, Restaurante Vegans Joes.

No decurso do evento foram aplicados inquéritos de satisfação aos visitantes/ clientes, tendo sido atingido um grau de satisfação de 85.36% assim como foram inquiridos os 15 expositores a fim de

obtermos contributos para as novas edições, pelo que os resultados do grau de satisfação obtidos foram de 87,79%.

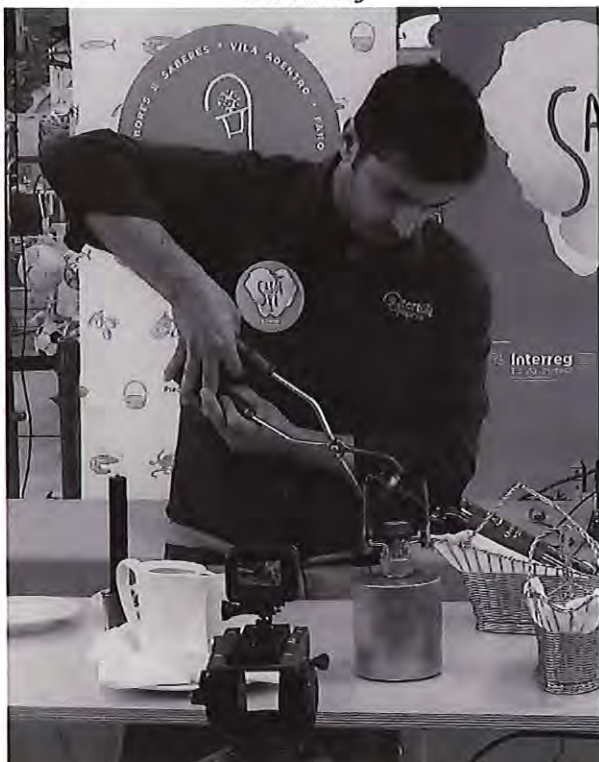
A pedido da DMM foi levado a efeito no primeiro dia do evento uma auditoria interna por parte da empresa que presta serviços de consultoria na área alimentar, aos 15 expositores da feira, com o intuito de se averiguar se estava a ser cumprida a legislação no âmbito do HACCP, designadamente em termos de rotulagem, livro de reclamação, boas práticas de higienização, manuseamento dos produtos alimentares etc..

Foi encetado o processo administrativo para levar a efeito no decurso do mês de abril a II Edição da Feira da Laranja Algarve, designadamente a atualização do cartaz promocional, procura de potenciais expositores, foi elaborado toda a documentação inerente ao evento, (Normas Gerais, Normas Específicas, Regulamento do evento, orçamento), não obstante o evento não foi levado a cabo dado a desistência por parte de alguns dos expositores.

No entanto foi realizado por parte de um dos nossos parceiros a Associação Tertúlia Algarvia, no dia 20 de abril um *showcooking* cujo ingrediente base foi a tangerina, pelo que foi confeccionado uma mousse de tangerina, ao que a receita foi muito bem aceite pelos participantes da iniciativa.

No dia 11 de maio voltou a ser realizado um *showcooking*, pela Associação Tertúlia Algarvia onde foram degustados uma panóplia de produtos regionais algarvios.

Imagem 9
Showcooking



Em 12 de abril ocorreu filmagens no interior do MML, as mesmas foram levadas a efeito no âmbito de ações promocionais por parte do Hotel Hilton Vilamoura, o pedido para a realização das filmagens foi efetuado através da Loulé *Film Office*.

Em 19 de abril o MML voltou a ser palco de filmagens, isto porque o Hotel Conrado Algarve foi selecionado pela *Luxury Division* da Hilton para integrar o projeto de Cinematografia, cuja base será o *show case* das experiências locais que cada destino/hotel de luxo tem para oferecer aos seus hóspedes.

Este filme foi criado pela produtora britânica *KINGDOM CREATIVE* - e será transmitido nos vários hotéis com marcas de Luxo da Hilton e em todos os canais *online*.

Assim sendo foi simulado com atores uma vinda ao Mercado de Loulé com o Chefe Executivo, Osvalde Silva, onde fizeram as suas compras, onde percorreram vários módulos comerciais no setor das hortofrutícolas e do pescado. No dia 04 de maio, uma operadora turística, contratou a ocupação central do MML, para levar a efeito um *workshop* de cataplana, onde

estiveram presentes 24 convidados, o *workshop* ocorreu entre às 12.00h e às 13.30h.

No dia 05 de maio, registamos mais filmagens no âmbito *NUTS Branding*, agência que está a trabalhar com o Observatório Regional da Segurança alimentar no Algarve, no projeto "Prato Certo".

Mensalmente foram levados a efeito visitas por parte dos chefes de renome que trabalham nos vários hotéis do concelho de Loulé, estas visitas prendem-se com a oferta aos turistas de experiências únicas que passam pela compra *in loco* no mercado e posteriormente de confeccionar nos hotéis os vários ingredientes adquiridos.

Nos dias 05, 19 e 26, de maio o Mercado Municipal de Loulé, foi palco de vários concertos realizados pela Banda Filarmónica Artista de Minerva e seus convidados, evento que ocorreu no âmbito das comemorações do 142º aniversário.

No dia 09 de maio a estação televisiva SIC, escolheu o Mercado para fazer uma emissão em direto do programa Opinião Pública- SIC Notícias, onde foram emitidos 05 testemunhos dos concessionários acerca da doença do século - Cancro.

Por mais um ano consecutivo o MML foi o palco escolhido para levar a efeito a Edição do Algarve *Chef Week* sendo que a mesma ocorreu nos dias 19 e 26 de maio, designadamente com a realização do casting da grande final do Algarve *Chefs Week* e no dia 26 de maio, nas ruas envolventes ao MML, decorreu o *Street Food*. Ciente da importância que o Mercado desempenha no comércio local, foi mais uma vez encetado o processo administrativo para a contratação dos serviços de aluguer para a decoração de natal para o decurso 2018/2019.

Dado a remodelação da praça central que se encontra projetada para o ano de 2019, foi tratado de todo o processo administrativo inerente á reorganização, inclusive foi levado a cabo nos dias 20 e 21 de novembro a assinatura dos Contratos de Permuta para a exploração dos módulos comerciais.

Foi realizado um jantar por parte dos serviços camarários, no passado dia 24 de novembro cuja organização ficou a cargo da Casa de Itália no

âmbito das comemorações da Semana Culinária Italiana do Mundo.

O Mercado voltou a ser escolha por parte de operadora turística no dia 06 de novembro, pelo que a empresa " Portugal No Limites " contratou a ocupação do espaço central para a realização de *workshop* " Confeção de Cataplana Algarvia" para 56 alunos brasileiros.

O Mercado Municipal, volta a ser palco de destaque no evento promovido pela Edilidade Aldeia dos Sonhos - "Mercado do Doces", com várias bancas de venda de guloseimas como chocolates, gomas, bombocas, ginjinha, crepes, *waffles* e muitas iguarias da época, enquanto performers criarão momentos de animação no

espaço. Nas noites das sextas-feiras, o Mercado recebeu espetáculos que têm como mote a época natalícia mas com abordagens musicais diferentes: o Fado de César Matoso (7 de dezembro), as sonoridades jazzísticas da

Orquestra de Jazz do Algarve (14 de dezembro), o gospel dos Shout (21 de dezembro) e as versões de temas dos britânicos The Beatles, bem como músicas natalícias dos anos 60 e 70, pelos loulitanos The Bottles (28 de dezembro).

O encerramento da "Aldeia dos Sonhos" faz-se também dentro do Mercado, com um concerto do Grupo Coral Infantil de Loulé, que decorrerá no dia 30 de dezembro, pelas 16h30.

Imagem 10

Comemorações do 110.º aniversário do Mercado Municipal de Loulé



No mês de dezembro procedeu-se a colocação da iluminação alusivo a época natalícia, que contemplou no interior e no exterior do MML, que em muito contribui para o aumento do volume de

vendas nos diversos ramos de negócio, assim como não foi descurado a tradição do presépio Algarvio, que por mais um ano consecutivo foi feito seguindo a tradição, isto é o mesmo foi

ornamentado com as laranjas, searas, alfarrobas, figos, ervas silvestres etc..

É realçar que passado dia 24 de novembro foi realizado uma visita ao MML, por parte dos Senhores Deputados da Assembleia da República - da bancada parlamentar do Partido Socialista.

4.2 Mercado Exterior de Sábado

O Mercado Exterior de Sábado, ocorre nas ruas envolventes ao Mercado Municipal de Loulé, todos os sábados e no período da manhã, assim sendo os residentes da cidade e do concelho de Loulé, tem oportunidade de adquirir produtos frescos, os quais destacamos: legumes, citrinos, produtos biológicos, leguminosas, mel, frutos secos, produtos sazonais, azeitonas, charcutaria, doçaria regional, etc.. sendo que muitos dos produtos alimentares comercializados são cultivados a uma curta distância do local de venda.

Esta modalidade de mercado é uma solução de sucesso no apoio á comercialização da produção agrícola familiar, mas também é uma solução de sucesso para os consumidores que privilegiam os produtos frescos e da época, o que permite aos pequenos produtores escoarem os seus produtos e em algumas das vezes também permite que os mesmos coloquem em prática o projeto implementado a nível nacional de consumir "fruta feia", sendo que esta iniciativa reforça os circuitos curtos agroalimentares, o que merece o reconhecimento e o elogio por parte de muitos dos consumidores, e também fortalece uma relação direta com os agricultores permitindo estabelecer um fator de confiança, sendo que as relações duradouras e de proximidade entre estes dois agentes produtor-consumidor, permite a monitorização imediata da qualidade dos produtos e do grau de satisfação dos clientes.

Imagem 11

Mercado exterior de sábado



Com o intuito de responsabilizar os feirantes para o cumprimento da lei vigente, foi levado a efeito no decurso do ano de 2017, uma ação de sensibilização, para a necessidade de dar cumprimento ao disposto nos diplomas legais no que concerne a obrigatoriedade da utilização dos preçários para o ramo das hortícolas, em que o mesmo deve referir: o calibre; origem; categoria; variedade; preço e o nome do produto. Foi efetuado uma auditoria interna ao mercado em questão, por parte da empresa que presta serviços na área alimentar a fim de se verificar o cumprimento da lei vigente no que concerne ao HACCP.

No mês de abril foram realizadas ações de formação, onde foram lecionadas várias matérias, designadamente: deposição correta dos lixos no espaço RSU, boas práticas de higienização, rotulagem e acondicionamento dos bens alimentares, foi fornecido um manual que

comtemplava os cuidados diários na higienização para a manipulação dos alimentos. Foi encetado todo o processo administrativo inerente ao pedido de renovação para a comercialização do espaço de venda, no regime de ocupação permanente, para o decurso de 2017/2018, foram recebidos 77 pedidos, ao que aos mesmos foram avaliados, tendo em conta as obrigações inerentes na qualidade de feirante, designadamente cumprimento do horário, cumprimento da lei vigente, pagamento mensal da taxa de ocupação, etc..

Assim como foram avaliados alguns pedidos para ocupações temporárias, sendo que alguns deles foram indeferidos, dado o fato de não se tratarem comprovadamente de produtores agrícolas. Sendo um elemento importante o grau de satisfação dos clientes, mensalmente são aplicados inquéritos de satisfação, sendo que o tratamento dos resultados obtidos permite-nos monitorizar a perceção dos clientes.



05

Gestão da Qualidade e Ambiente

5.1 Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.

O Sistema de Gestão da Loulé Concelho Global encontra-se certificado desde 23 de janeiro de 2017, pela entidade certificadora SGS, nas normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 no âmbito da Gestão do Estacionamento de Duração Limitada no concelho de Loulé, da Gestão dos Parques de Estacionamento Municipais do concelho de Loulé, da Gestão dos Transporte Públicos Urbanos do concelho de Loulé e Gestão do Mercado Municipal de Loulé, incluindo neste a Organização de Eventos e o Mercado Exterior de Sábado.

No dia 26 de novembro de 2018 foi realizada pela entidade externa a 2ª Auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente. A equipa auditora conduziu o processo de auditoria, de acordo com o plano de auditoria, focando por amostragem, requisitos, riscos, aspetos e objetivos significativos requeridos pelas Normas de referência.

Os métodos utilizados para a auditoria foram: entrevista; observação/simulação das atividades; avaliação de recursos humanos; materiais e infraestruturas; e revisão da informação documentada/documentação do sistema.

Foi concluído pela equipa auditora que o Sistema de Gestão da Loulé Concelho Global está globalmente concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos das Normas de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar a política da Organização.

Relativamente à evolução da Organização, evolução do sistema de gestão, e da sua eficácia, a equipa auditora apontou os seguintes aspetos:

- Evolução/alterações da Organização
- Mandato do novo Conselho de Administração, presidido pelo Dr. David Pimentel
- Evolução/pontos fortes do sistema
- Equipa dedicada e conhecedora dos processos operacionais

- Evolução/pontos fortes da eficácia do sistema de gestão

Avaliação da Satisfação de Clientes, em crescimento nos últimos anos

Número de reclamações registadas diminuiu

O acompanhamento de indicadores relativos a consumos de água e energia elétrica na Sede e Mercado Municipal de Loulé

A recolha de vísceras no Mercado Municipal de Loulé – 100% do material separado é recolhido.

Durante o ano de 2018, com vista à manutenção do sistema de gestão, foram realizadas quatro auditorias internas com os seguintes âmbitos:

- 1ª Auditoria interna [março 2018] "Gestão do Mercado Municipal de Loulé, Gestão do Mercado Exterior de Sábado e Organização de Eventos no Mercado Municipal de Loulé";
- 2ª Auditoria interna [junho 2018] "Gestão do Transporte Urbano – Linhas Amarela, Azul e Branca";
- 3ª Auditoria interna [julho 2018] "Gestão do Estacionamento *On-Street* e Gestão do Estacionamento *Off-Street*;

Estas auditorias tiveram como objetivo determinar se as atividades estavam conformes com as disposições do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, assim como verificar se os resultados correspondiam à sua manutenção.

No âmbito da Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, foram realizadas durante o ano de 2018 várias comunicações internas aos colaboradores, divulgando processos, modelos, instruções de trabalho, e outros documentos de suporte ao Sistema de Gestão.

No último trimestre de 2018 foi efetuado um convite à Loulé Concelho Global, pela Presidência do Conselho de Ministros, para aderir ao Pacto para a Conciliação, através do Programa 3 em Linha, que prevê que as empresas e organismos aderentes implementem a Norma Portuguesa 4552:2016, Sistema de Conciliação da Vida

Profissional, Pessoal e Familiar, e obtenham a respetiva certificação durante o ano de 2019. A implementação da Norma tem como principal objetivo aumentar a satisfação dos colaboradores e a sua motivação para o trabalho, evoluindo assim para um aumento da produtividade, tanto a nível profissional como pessoal.

5.2 Aspetos e Desempenho Ambiental

A Loulé Concelho Global efetuou um levantamento e avaliação dos aspetos ambientais resultantes das atividades desenvolvidas na empresa, divulgado a todos os colaboradores via endereço eletrónico e afixado nos vários locais de trabalho da empresa, visando o controlo dos impactos ambientais significativos de emergência, assim como o cumprimento do compromisso assumido na política.

Em 2018 a Loulé Concelho Global continuou a monitorizar o desempenho ambiental da empresa através do registo e avaliação de vários consumos, como combustível, papel, *toner*, energia elétrica e água, nos diversos locais de prestação de serviços, tais como sede da empresa, Mercado Municipal de Loulé e Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, dispondo neste momento de dados comparativos com o ano de 2017.

Gráfico 23
Consumo de água (m3) - Sede

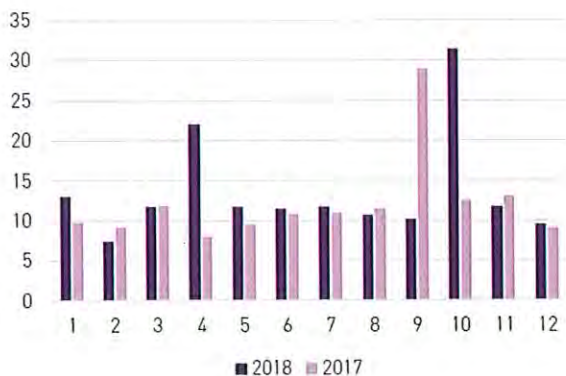
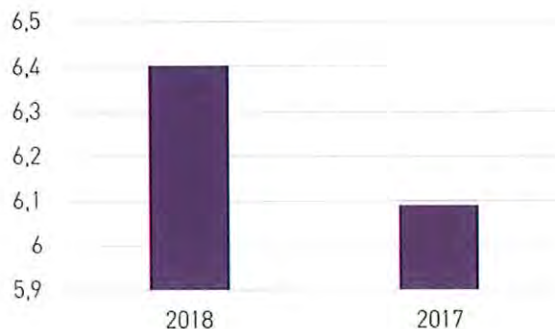


Gráfico 24
Indicador de consumo de água por colaborador (m3) - Sede



Em 2018 foram consumidos na sede da Loulé Concelho Global 161,70 m3 de água, o que perfaz uma média mensal de 13,50 m3, tendo sido apurado o consumo de água por colaborador de 6,40 m3. Os picos de consumos dos meses de abril e outubro deveram-se a anomalias em equipamentos, que foram reparados ou substituídos, com vista á reposição da normalidade.

Gráfico 25
Consumo energia elétrica (kWh) - Sede

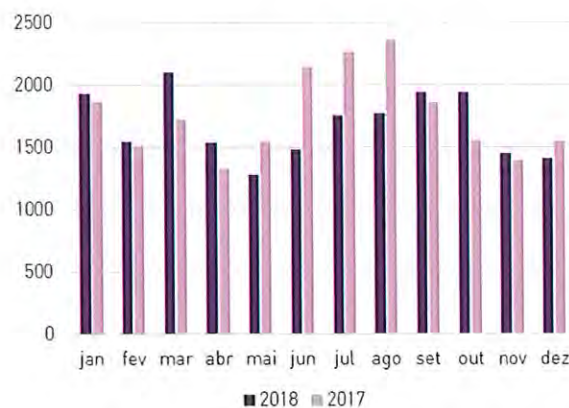
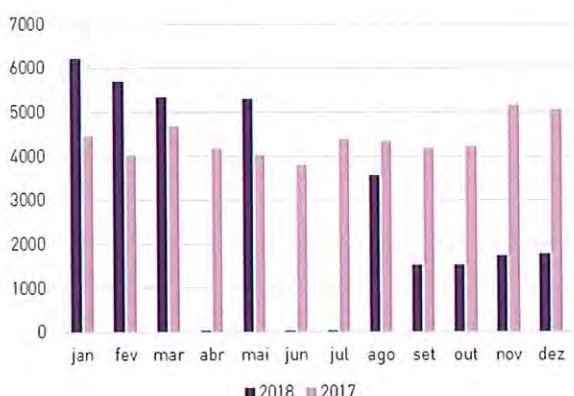


Gráfico 26
Indicador de consumo por colaborador - Energia Elétrica (kWh) - Sede



Em 2018 foram consumidos na sede da Loulé Concelho Global 20079,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 1673,30 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por colaborador de 794,13 kWh. Esta redução no consumo deve-se à substituição de luminárias por leds, e a uma maior conscientização dos colaboradores em poupar e racionalizar a utilização da energia.

Gráfico 27
Consumo energia elétrica (kWh) - PE Loulé



Em 2018 foram consumidos no Parque de Estacionamento de Loulé 32610,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 2717,50 kWh, não sendo possível apurar para 2018 o indicador de consumo de energia elétrica por veículo, por falta do dado de número de entradas de veículos, impossível de obter devido às obras de beneficiação do parque. Verificamos que após a conclusão da obra (agosto), que previu a substituição de todas as luminárias por leds, o consumo reduziu para menos de metade relativamente ao ano anterior.

Gráfico 28
Consumo de água (m3) - Mercado Municipal de Loulé

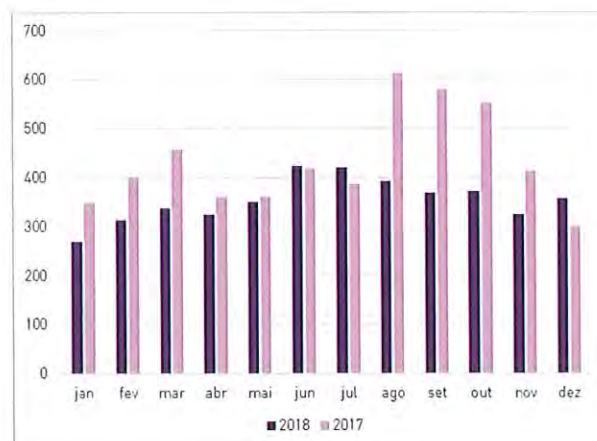
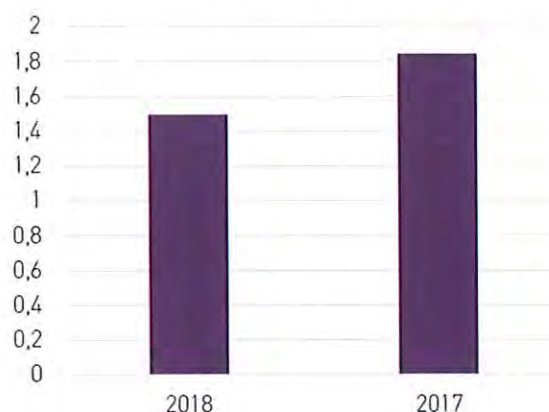


Gráfico 29
Indicador de consumo de água em m3 por hora de funcionamento no Mercado Municipal de Loulé



Em 2018 foram consumidos no Mercado Municipal de Loulé 4240,00 m3 de água, o que perfaz uma média mensal de 353,33 m3, tendo sido apurado o consumo de água por hora de funcionamento de 1,49 m3. A redução do consumo de água face ao ano anterior deve-se a uma maior conscientização dos operadores do Mercado para a redução do consumo água, assim como alteração de métodos de limpeza do espaço.

[Handwritten signature]

Gráfico 30
Consumo energia elétrica (kWh) - Mercado Municipal de Loulé

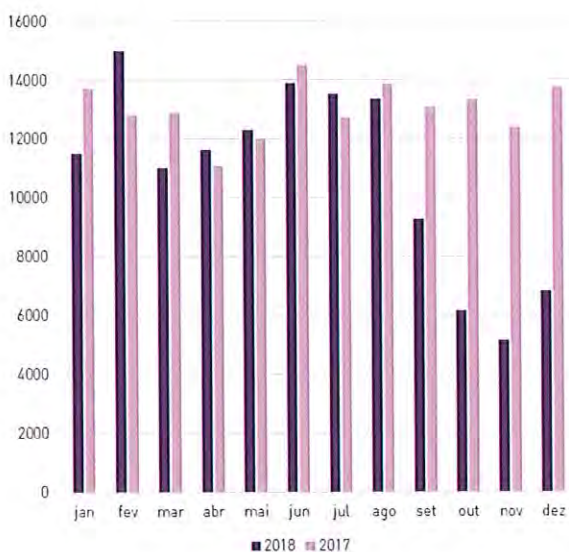
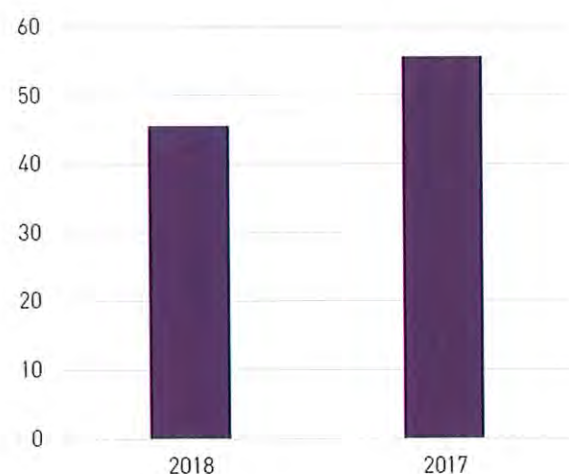


Gráfico 31
Indicador de consumo de energia elétrica (kWh) por hora de funcionamento - Mercado Municipal de Loulé



Em 2018 foram consumidos no Mercado Municipal de Loulé 129487,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 10798,58 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por hora de funcionamento de 45,50 kWh. A redução do consumo de energia elétrica foi possível devido à substituição de luminárias por leds, assim como à instalação de painéis fotovoltaicos no telhado do Mercado.

A Loulé Concelho Global reduziu também em 2018 o consumo de resmas de papel em 23 unidades

face a 2017, assim como o consumo de *toners* em 8 unidades face a 2017.

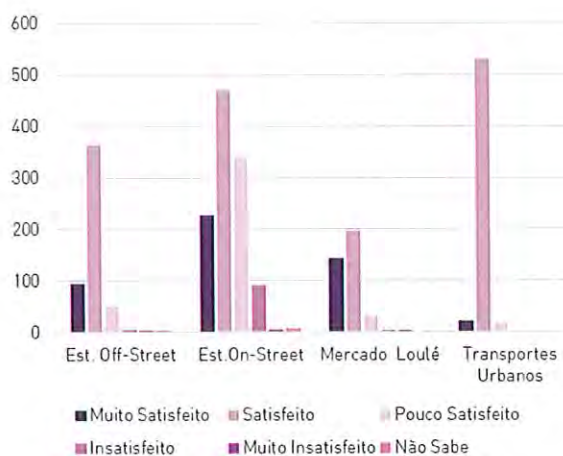
O consumo global de água desceu 19,7%, e o de eletricidade desceu 22,8%, face ao ano anterior.

5.3 Satisfação de clientes

A empresa tem como preocupação constante a melhoria contínua da qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes, pelo que foram efetuados inquéritos para avaliação da satisfação dos clientes da Loulé Concelho Global, num total de 417, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Estacionamento *Off-Street* (81 inquéritos)
- Estacionamento *On-Street* (131 inquéritos)
- Mercado Municipal de Loulé (94 inquéritos)
- Transportes Urbanos (111 inquéritos).

Gráfico 32
Inquéritos por Processo



A avaliação da satisfação foi apurada pela percentagem de respostas pontuadas com 4 e 5 (Satisfeito e Muito Satisfeito) em relação ao total de respostas. Por oposição, as respostas pontuadas com 3,2,1 (Pouco Satisfeito, Insatisfeito e Muito Insatisfeito), obtêm a restante pontuação, na escala de 0 a 100%.

Dentro de cada processo foram efetuados inquéritos nas seguintes áreas:

- Estacionamento *Off-Street* - Parque de Estacionamento Municipal de Loulé; Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago; Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago; Parque

de Estacionamento Municipal da Praça de Vale do Lobo 1 e 2.

- Estacionamento *On-Street* – ZEDL Loulé; ZEDL Loulé (residentes); ZEDL Vilamoura; ZEDL Quarteira; ZEDL Quarteira (residentes).
- Mercado Municipal de Loulé – Bancas; Lojas; Clientes semana; Clientes sábado (mercado exterior).
- Transportes Urbanos – TU Loulé; TU Quarteira.

No geral houve um aumento da Satisfação dos Clientes, nomeadamente:

- Parque de Estacionamento de Vale do Lobo, em 4,5 pontos percentuais;
- Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago em 1,4 pontos percentuais;
- ZEDL de Loulé em 4,1 pontos percentuais;
- Residentes das ZEDL de Loulé e Quarteira em 17,6 e 1,2 pontos percentuais, respetivamente;
- Transportes Urbanos, de Loulé e Quarteira, em 2,1 e 2,8 pontos percentuais, respetivamente;
- Mercado, operadores em banca e em loja, em 28,1 e 4,5 pontos percentuais, respetivamente;
- Mercado, clientes de semana e clientes de sábado, em 10,2 e 3,4 pontos percentuais, respetivamente.

De entre as áreas em que se verificou decréscimo da Satisfação dos Clientes, destacam-se:

- Parques de Estacionamento de Loulé e da Zona Comercial da Quinta do Lago, em 1,6 e 2,7 pontos percentuais, respetivamente;
- ZEDL's de Vilamoura e Quarteira, em 2,8 e 21,7 pontos percentuais, respetivamente.

Apurou-se que a percentagem global de clientes satisfeitos foi em 2018 de 79%, verificando-se um aumento de 1,6 pontos percentuais relativamente ao ano anterior.

Gráfico 33
% Satisfação dos Clientes por Processo



Gráfico 34
% Satisfação Global dos Clientes

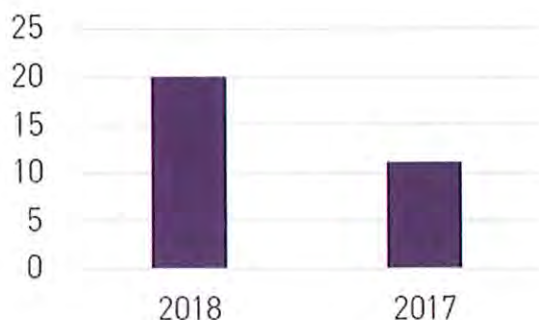


5.3.1 Elogios, Reclamações e Ocorrências

A Loulé Concelho Global disponibiliza nos seus pontos de atendimentos o Livro de Elogios, assim como o Livro de Reclamações e formulários internos para registos de ocorrências. Os clientes poderão ainda submeter reclamação via *website*, em livroreclamacoes.pt.

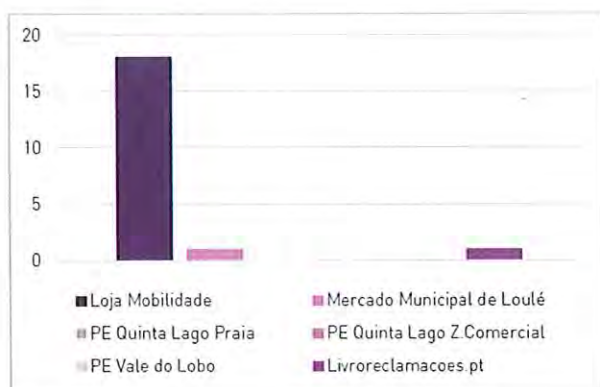
Em 2018 foram registadas no total 20 reclamações, devidamente tratadas e encaminhadas para a autoridade competente pela empresa.

Gráfico 35
Reclamações



Do total das 20 reclamações, 18 foram apresentadas no Livro de Reclamações existente na Loja da Mobilidade, na sede da empresa, 1 no Livro de Reclamações existente Mercado Municipal de Loulé, e 1 no *site* livroreclamacoes.pt. De salientar que os Livros de Reclamações afetos aos Parques de Estacionamento Municipais de Loulé, Vale do Lobo 1 e 2, Zona Comercial da Quinta do Lago e Praia da Quinta do Lago, não registaram qualquer reclamação durante o ano de 2018.

Gráfico 36
Reclamações em Livro por Ponto de Atendimento



A Loulé Concelho Global, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, disponibiliza ainda ao cliente um formulário de ocorrência que pode ser utilizado para reclamação ou sugestão. Durante o ano de 2018, foram rececionadas e tratadas 70 ocorrências, sendo que a distribuição por unidade orgânica foi a seguinte:

- DAF – Direção Administrativa e Financeira – 23
- DMM – Direção do Mercado Municipal – 0

- DMT – Direção de Mobilidade e Transportes – 47
- GGQA – Gabinete de Gestão da Qualidade e Ambiente – 0
- GPM – Gabinete de Projetos e Manutenção – 0

Gráfico 37
Ocorrências

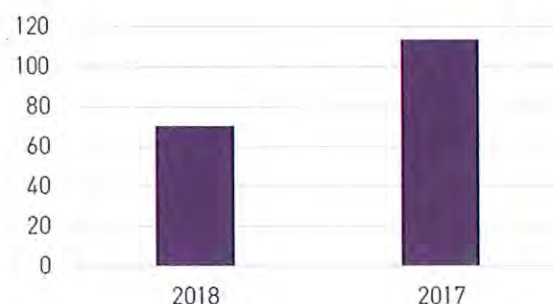
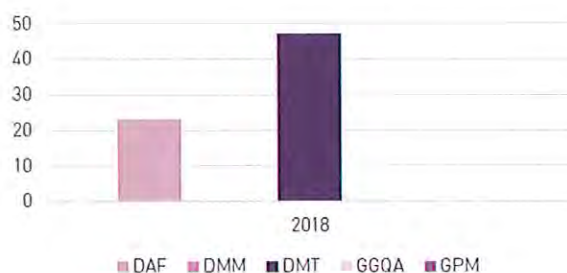


Gráfico 38
Ocorrências por Unidade Orgânica



Embora o número de reclamações em livro tenha subido face a 2017, o número de ocorrências diminuiu, pelo que constatamos que no global, entre ocorrências e reclamações verificou-se uma descida de 27,4% em 2018.



5.1 Marketing, comunicação e imagem

Em 2018 A Loulé Concelho Global apostou na comunicação através do *site* institucional, da rede social Facebook e do envio de newsletters, à semelhança de anos anteriores, como meio de divulgação e promoção da empresa.

O *site* é um meio de comunicação por excelência, onde consta toda a informação institucional da empresa e onde podem ser consultadas notícias atualizadas sobre a Loulé Concelho Global e as suas atividades.

Foram enviadas 8 *newsletters* aos clientes e partes interessadas durante o ano de 2018, nos meses de janeiro, fevereiro, abril, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro.

A página do Facebook do Mercado de Loulé, fez durante o ano de 2018 publicações sobre uma variedade de informação, tais como: eventos no Mercado, alimentação saudável, divulgação dos produtos comercializados nos espaços de venda, numa perspetiva de aproximação ao cliente e divulgação daquele espaço, alcançando milhares de visualizações.

A página do Facebook dos Transportes Urbanos do Município de Loulé, aproximou a empresa dos clientes do Transporte Urbano das cidades de Loulé e Quarteira, através da divulgação de informações sobre condicionamento na circulação de linhas e alterações de trânsito, informação sobre regras de prioridade, desdobramento de linhas, entre outros., Incentivou ainda a utilização dos Transportes Urbanos e outros modos suaves, em detrimento do uso de veículo próprio, numa atitude de influência com vista à redução do CO2, para um ambiente mais sustentável.

Durante o ano de 2018 foi desenvolvido o Plano de Marketing da Loulé Concelho Global, que começou a ser implementado a partir de setembro de 2018, sendo a primeira ação a elaboração de um *flyer* explicativo sobre as áreas de atividade da empresa, distribuído na stand da empresa no evento *Park(ing) Day*. Começou ainda em 2018 a ser elaborado o Manual de Normas e Uso da Marca.

06

Projetos e manutenção



008



[Handwritten signature]
[Handwritten checkmark]
[Handwritten signature]

6.1 Projetos e Manutenção

O Gabinete de Projetos e Manutenção incide na criação e manutenção de espaços e equipamentos sob a gestão da Loulé Concelho Global, E.M. para que estes espaços se tornem mais sustentáveis, harmoniosos e inclusivos permitindo a sua plena mobilidade com a eliminação de barreiras urbanísticas.

As atividades do Gabinete de Projetos e Manutenção foram desenvolvidas de forma integrada e transversal, onde se destacam:

- 1) Estudos de alargamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.
- 2) Empreitada de instalação de equipamentos para eficiência energética do Mercado Municipal de Loulé.
- 3) Empreitada de pinturas e reparações diversas no Mercado Municipal de Loulé.
- 4) Projeto de requalificação da Praça Central do Mercado Municipal de Loulé intitulado "FOOD COURT".
- 5) Empreitada de Beneficiação do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé.

6.1.1 Estudos e Projetos

Projetos de estudo de alargamento da Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL)

No decorrer de este ano foram desenvolvidos vários projetos de estudo para o alargamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, com o objetivo de implementar estas alterações até ao final maio de 2019 que coincide com o início de exploração dos parques de estacionamento do litoral e ZEDL de Vale do Lobo.

O objetivo destes estudos consiste em criar mais condições confortáveis para quem se desloca de bicicleta na cidade e ainda quem circula e estaciona o seu automóvel nos arruamentos que fazem parte deste estudo, foram elaboradas plantas com alterações à sinalização e ao ordenamento da circulação e estacionamento. Posteriormente serão reabilitados os restantes

espaços públicos de forma a criar um plano de mobilidade mais sustentável.

Neste estudo foram incluídos os seguintes arruamentos e parques de estacionamento:

- 1) Loulé: Rua Ascensão Guimarães, Rua Voz de Loulé, Rua José da Costa Guerreiro, Rua Padre António Vieira, Rua David Teixeira, Rua Maria Campina, Praceta Tribunal e Praceta Diogo de Sousa.
- 2) Vilamoura: Rua da Botelha, Av. Tivoli, Largo Soares da Costa, Volta do Rosmaninho e Parque de estacionamento da Rua das Amoreiras.
- 3) Quarteira: Av. Infante Sagres.
- 4) Vale do Lobo: Alteração no funcionamento nos Parques de Estacionamento de Vale do Lobo.

Estudo Prévio para Requalificação da Praça Central do Mercado Municipal de Loulé.

Existe um procedimento contratual que diz respeito à adjudicação do Estudo Prévio e Projeto de Execução para implantação de espaço de restauração no Mercado Municipal de Loulé. O local de intervenção é a zona central do Mercado, num espaço que recebe atualmente eventos culturais. O layout a estudar terá de ser adaptado às condições e especificidades do local e às necessidades específicas dos lojistas. Prevê-se a possibilidade de se ocupar os quatro topos centrais das bancas de modo a criar uma praça de restauração no centro do Mercado. Será proposto novo pavimento para a praça central, para diferenciar a área de mesas do restante Mercado. Sobre esta zona será estudada uma solução de cobertura. O novo Foodcourt deverá ser apoiado por uma copa de sujos central que sirva os quatro espaços e que se localize perto, mas que não seja visível dos espaços de público.

As instalações sanitárias irão sofrer alterações nesta intervenção, visando a melhoria das condições de uso para os clientes do mercado municipal.

Achámos por bem aproveitar esta intervenção e incluir a repintura e reparação de paredes interiores e exteriores do edifício.



Estima-se que esta empreitada seja executada durante o ano de 2019.

Empreitada de instalação de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos em Loulé e Quarteira.

Desenvolvemos um procedimento contratual para o fornecimento e instalação de dois postos de carregamento de veículos elétricos (PCVE), a instalar um em Quarteira no Largo das Cortes Reais e outro em Loulé na Av. José da Costa Mealha.

Cada posto semi-rápido (22 kW) servirá para dois lugares de estacionamento, que irão ser sinalizados vertical e horizontalmente para uso de "veículo elétrico em carga".

Esta é uma medida que visa promover a mobilidade suave no concelho de Loulé.

No decorrer de 2019 planeamos a constituição da empresa Loulé Concelho Global como operador de PCVE e certamente irão ser desenvolvidos novos projetos com o objetivo de aumento da mobilidade sustentável.

Projeto Bike Sharing Loulé

Este projeto insere-se também no conjunto de medidas que o município de Loulé ambiciona implementar para a promoção da mobilidade suave, criando uma alternativa ao uso do veículo de combustível fóssil para pequenas deslocações dentro da cidade de Loulé.

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a CML, visa a instalação de um sistema de bicicletas públicas na Cidade de Loulé, compreendendo o fornecimento de 60 (sessenta) Bicicletas eletricamente assistidas, e ainda, o fornecimento e instalação de 10 estações e 120 docas.

6.1.2 Empreitadas e fornecimentos

Empreitada de instalação de equipamentos para eficiência energética do Mercado Municipal de Loulé.

Esta empreitada é no âmbito da melhoria da eficiência energética do edifício, instalando equipamentos de produção de energia, neste caso painéis fotovoltaicos e substituição de equipamentos que se encontram obsoletos e de consumo energético elevado, nomeadamente as luminárias do interior do mercado, por luminárias LED. Esta é uma medida que visa diminuir o custo da fatura de energia do Mercado e também promover o uso de energias verdes, querendo ser vistos como um exemplo a seguir. Foi lançado um procedimento de concurso público que se encontra neste momento em fase de análise de propostas.

Empreitada contínua de sinalização rodoviária.

Esta empreitada tem por objetivo garantir a boa visibilidade da sinalização rodoviária vertical e horizontal, por parte dos utilizadores das várias Zonas de Estacionamento de Duração Limitada. Além disso pretende-se sinalizar horizontalmente as paragens dos transportes públicos urbanos nas linhas Azul, Amarela, Vermelha e Verde. Decorreu nesta fase a sinalização horizontal nas paragens de transportes públicos urbanos da linha branca e azul. Além disso, foi sinalizado horizontalmente um lugar de estacionamento para mobilidade reduzida na rua Frutuoso da Silva, pertencente à Zona de Estacionamento de Duração Limitada de Loulé.





Empreitada de Beneficiação do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé.

No ano de 2018 ficou concluída a empreitada de beneficiação do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, nesta obra foram executados trabalhos de importância extrema para manter e melhorar o funcionamento deste equipamento público, foram reparadas várias situações de infiltrações no piso 0, substituição da iluminação existente por iluminação LED, criação de instalações sanitárias públicas, criação de um

espaço para acolher a Loja da Mobilidade, repintura total do edifício, entre outros trabalhos.

Após o final desta empreitada instalámos novos equipamentos de controlo de acessos, com tecnologia atual e funcionalidades que melhoram o serviço prestado aos nossos clientes.

07

Enquadramento Macroeconómico

Situação Económica e Financeira

Proposta de Aplicação dos Resultados



7.1 Enquadramento

Macroeconómico

De acordo com as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), que constam da atualização do *World Economic Outlook*, a economia mundial terá sofrido uma ligeira desaceleração do crescimento em 2018, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.), comparativamente ao valor registado no ano anterior, apontando a estimativa para um crescimento de 3,7%. Esta evolução deve-se tanto à desaceleração do crescimento nas economias dos países mais desenvolvidos, como nas economias dos países emergentes e em vias de desenvolvimento.

Segundo as estimativas do Banco de Portugal, o comércio mundial terá desacelerado de forma mais significativa do que a atividade económica (-1,3%), em consequência de uma moderação da atividade registada nas economias mais avançadas, sobretudo no que concerne ao investimento e às exportações. Também o aumento das tarifas sobre as importações dos EUA, especialmente sobre as provenientes da China, e as respetivas medidas de retaliação, terão afetado significativamente os fluxos de comércio entre estes países. Deste modo, a procura externa dirigida à economia portuguesa deverá ter registado uma desaceleração significativa, devido ao forte abrandamento das importações intra-área do euro.

A economia do conjunto dos países da zona euro, por seu lado, terá registado um abrandamento mais significativo, em consequência da evolução das três maiores economias: Alemanha, França e Itália. No caso da economia alemã, a desaceleração deve-se, por um lado, à debilidade da conjuntura mundial e às turbulências nas relações comerciais com os Estados Unidos, e por outro, aos problemas verificados na indústria automóvel, cujo setor é um dos principais motores da economia alemã. Já no caso da economia francesa, o crescimento do produto interno foi negativamente impactado pelos protestos dos coletes amarelos e pela quebra da atividade industrial. A economia italiana, por seu lado, entrou em recessão técnica no final de 2018,

devido ao abrandamento do crescimento dos setores da agricultura, das pescas e da indústria, a que se junta o agravamento do défice estrutural, a elevada dívida pública (a segunda maior da União Europeia) e o aumento do risco financeiro, que penalizam fortemente a procura interna.

Por último, e no que respeita à economia do Reino Unido, o produto interno bruto registou um crescimento de 1,4%, face aos 1,8% registados no ano anterior, explicado pelo recuo da atividade no setor da construção e da produção industrial, como consequência do *brexit*.

Relativamente à política monetária e financeira, as condições mantiveram-se acomodáticas, apesar de um ligeiro aperto ao longo do ano.

No que diz respeito à economia nacional, o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 2,1%, menos 0,7 p.p. do que o valor registado no ano anterior e 0,3 p.p. acima do conjunto dos países da zona euro. Sublinha-se, no entanto, que o crescimento registado nos dois últimos trimestres (2,1% e 1,7%), embora a um bom ritmo, foram inferiores ao crescimento registado nos dois primeiros trimestres do ano, respetivamente de 2,2% e 2,4%, em consequência do abrandamento da procura. A evolução do produto resultou, por um lado, de uma contração da procura interna (2,8 p.p. face a 3,1 p.p. registados no ano anterior) e da procura externa líquida (-0,7 p.p. face a -0,3 p.p. registados no ano anterior), em resultado de uma desaceleração das exportações de bens e serviços a um ritmo superior ao das importações. O desempenho da procura interna foi igualmente reflexo do crescimento menos acentuado do investimento (5,6% face a 9,2% registados no ano anterior). Pese embora o crescimento da formação bruta de capital fixo de 4,4% em volume, as componentes de Outras Máquinas e Equipamentos, Equipamento de Transporte e Construção, registaram uma desaceleração acentuada, passando, respetivamente, de um crescimento de 14,4%, 10,7% e 8,3%, registados no ano anterior, para um crescimento de 6,7%, 3,6% e 3,1%, registados em



2018. Ainda assim, no conjunto do ano, o investimento, as exportações de bens e serviços e o consumo privado, foram os principais *drivers* do crescimento da economia nacional.

Relativamente ao turismo e apesar dos recordes registados, em 2018 registou-se um menor crescimento do turismo ao longo do ano, uma evolução que, de resto, é comum a outros países do Sul da Europa, como o caso de Espanha e de Itália, e que poderá refletir a recuperação de alguns destinos concorrentes.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 1,0% (1,46% no ano anterior), a qual foi influenciada pela evolução negativa dos preços dos produtos alimentares não transformados. O aumento dos preços dos produtos energéticos em 4,7% (3,5% em 2017) não foi suficiente para evitar a diminuição da taxa de variação média do IPC.

Por último, destaca-se ainda o comportamento do desemprego, com uma taxa média anual de 7,0%, o mais baixo desde 2004, representando menos 1,9 p.p. do que o valor registado no ano anterior. Esta taxa corresponde a um total de 365,9 mil indivíduos desempregados, o que representa uma diminuição, relativamente ao ano anterior, de menos 96,9 mil indivíduos. A taxa de desemprego no Algarve foi de 6,4%, abaixo da média nacional.

7.2 Situação Económica e Financeira

No presente exercício económico o volume de negócios ascendeu a €1.271.467,75, contrariando a tendência de crescimento registada nos últimos quatro anos. Este ligeiro abrandamento relativamente ao período homólogo [-0,19%], deve-se, sobretudo, à quebra de receita registada no Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, que esteve encerrado por motivos de obras de requalificação, desde meados do mês abril, e também ao crescimento menos vigoroso do estacionamento de superfície, que registou um ligeiro abrandamento. Também a operação de transporte público registou um crescimento menos robusto face ao período homólogo (3,12%), tendo a reposição do equilíbrio financeiro da exploração sido efetuada à custa dos rendimentos gerados na operação de estacionamento, conforme orientação constante do contrato de gestão.

Relativamente aos rendimentos gerados no Mercado Municipal, registaram uma leve melhoria (0,78%), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quadro 27
Rendimentos Operacionais

Rúbrica	2018	2017	18 / 17
Vendas e Prestações de Serviços	1.271.467,75	1.273.880,30	-0,19%
Mercados Municipais	62.833,36	62.345,01	0,78%
Estacionamento Urbano	1.108.377,32	1.114.307,45	-0,53%
Transporte Urbano	100.257,07	97.227,84	3,12%
Subsídios à Exploração	474.449,93	490.412,62	
...	26,96	29,77	
Outros Rendimentos e Ganhos	241.364,27	343.756,28	-29,79%
Rendimentos Operacionais	1.987.308,91	2.108.078,97	-5,73%

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, excluindo-se a rubrica de imputação de subsídios para investimento bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes, a diminuição registada é reflexo da quebra do desempenho do processo contraordenacional.

Os proveitos operacionais, na sua totalidade, ascenderam a €1.987.308,91, representando um decréscimo de aproximadamente 5,7%, face ao registado no exercício anterior.

Os gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações), por seu lado, apresentam uma melhoria significativa de 8,3%, face ao ano anterior, ascendendo a €1.911.677,23. Os fornecimentos e serviços externos registaram um desagravamento de 11,7%, devido, em grande medida, ao decréscimo das rubricas de conservação e reparação de ativos (-68,7%), ferramentas e utensílios de desgaste rápido (-47,6%), trabalhos especializados (-25,6%) e contencioso e notariado (-12,5%). Houve, no entanto, rubricas que registaram um agravamento, nomeadamente a rubrica dos

combustíveis (18,8%).

Relativamente aos gastos com o pessoal, registou-se um crescimento de 2,84%, decorrente das valorizações e acréscimos remuneratórios, operados nos termos e condições estabelecidos na Lei Geral do Orçamento de Estado.

À semelhança dos exercícios anteriores, os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal detêm um peso importante nos custos de estrutura, representando quase a sua maioria (87,3%), como de resto sucede em grande parte das empresas que atuam no setor dos serviços, onde a mão-de-obra é intensiva. Por último, no que respeita aos outros gastos e perdas, registou-se um decréscimo de 31,4%, face ao verificado no ano anterior, em resultado da diminuição dos montantes transferidos para as entidades públicas que participam nos proveitos provenientes dos autos de contraordenação, devido ao fraco desempenho do processo contraordenacional.

Quadro 28
Gastos Operacionais e Gastos Totais

Rúbrica	2018	2017	18 / 17
Fornecimentos e Serviços Externos	826.402,19	935.524,08	-11,7%
Gastos com o Pessoal	842.930,35	867.551,11	-2,8%
Imparidades de dívidas a receber	479,7		
Outros Gastos e Perdas	66.716,58	97.232,65	-31,4%
Gastos de Depreciação e de Amortização	175.148,41	184.772,79	-5,2%
Gastos Operacionais	1.911.677,23	2.085.080,63	-8,3%
Juros e gastos similares suportados	954,77	1.173,57	-18,6%
Imposto sobre o rendimento do período	7.973,63	6.157,72	
Gastos Totais	1.930.605,63	2.092.411,92	-7,7%



Amortizações

O valor das amortizações reflete os aumentos dos ativos não correntes, os abates e a diminuição da vida útil dos bens, o qual ascendeu a €175.148,41, menos 5,2% do que o valor registado no ano anterior.

EBITDA

O EBITDA, descontando-se o efeito da imputação de subsídios para investimento, totalizou €149.510,95, representando uma melhoria significativa face ao valor registado em 2017 [40,4%]. A margem EBITDA também registou uma melhoria, tendo atingido 11,8%.

Resultado Líquido

O resultado líquido ascendeu a €56.703,28, no presente exercício económico.

CAPEX

O Capex aumentou 360,6% relativamente ao exercício anterior, devendo-se, essencialmente, ao investimento realizado no sistema de eficiência energética, instalado no Mercado Municipal de Loulé, e ao investimento em equipamento administrativo.

Autonomia e Solvabilidade

Os rácios de Autonomia Financeira e Solvabilidade registaram uma ligeira melhoria, relativamente ao exercício anterior, tendo o primeiro registado um crescimento de 1,9 p.p., para 60,8%, situação que revela um grau de independência face a capitais alheios bastante positiva.

Relativamente à Solvabilidade, passou 1,43 para 1,55, demonstrando uma maior capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo e uma diminuição do risco para os credores da empresa.

VAB

O contributo para a economia nacional, medido através do Valor Acrescentado Bruto gerado pela atividade da empresa, foi de €856.456,07, representando uma melhoria 16,9% face ao valor registado no período anterior.

7.3 Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração a atual situação financeira e patrimonial da Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A., propõe-se que, relativamente ao resultado líquido gerado no exercício, no montante de €56.703,28, seja inteiramente transferido para Reservas Livres.

Nota final

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento à excelentíssima Câmara Municipal de Loulé, na qualidade de acionista único, pela proximidade, confiança e apoio à estratégia desenvolvida, cujos resultados demonstram o sucesso das políticas adotadas pelo órgão de gestão.

O Conselho de Administração agradece, novamente, com profundo reconhecimento, o compromisso e o empenho de todos os trabalhadores, que são, na verdade, o principal fator de sucesso da organização.

Por último, o Conselho de Administração agradece o contributo prestado na coordenação e execução do presente relatório, pelo responsável da Direção Administrativa e Financeira, Joaquim Marcelo, e ainda a colaboração prestada pelos responsáveis da Direção de Mobilidade e Transportes e Direção do Mercado Municipal, Élia Silva e Sílvia Neves, e também do Gabinete de Gestão da Qualidade e Ambiente, Isa Nunes, e Gabinete de Projetos e Manutenção, Jorge Farinha.

08

Demonstrações financeiras

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Balço - (modelo normal) em 31-
12-2018
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	2.770.786,78	2.728.067,39
Ativos intangíveis	8	227.348,78	241.557,44
Outros investimentos financeiros		5.492,69	4.107,69
Ativos por impostos diferidos	27	24,56	18,90
		3.003.652,81	2.973.751,42
Ativo corrente			
Clientes	29	9.796,81	8.726,69
Estado e outros entes públicos	27	5.411,30	9.552,51
Outros créditos a receber	29	6.336,77	8.737,12
Diferimentos		9.613,52	9.318,60
Caixa e depósitos bancários	5	296.715,58	463.831,96
		327.873,98	500.166,88
Total do ativo		3.331.526,79	3.473.918,30
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	31		
Capital subscrito	29	624.000,00	624.000,00
Reservas legais		124.800,00	124.800,00
Outras reservas		189.580,84	173.913,79
Resultados transitados		27.803,36	27.803,36
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	24	1.003.167,71	1.081.651,27
Resultado líquido do período		56.703,28	15.667,05
Total do capital próprio		2.026.055,19	2.047.835,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12;29	621.334,50	710.009,44
Outras dívidas a pagar	29	291.242,06	314.027,64
		912.576,56	1.024.037,08
Passivo corrente			
Fornecedores	29	126.637,13	127.830,89
Estado e outros entes públicos	27	45.517,33	73.877,93
Financiamentos obtidos	12;29	88.323,80	88.178,34
Outras dívidas a pagar	29	132.416,78	112.158,59
		392.895,04	402.045,75
Total do passivo		1.305.471,60	1.426.082,83
Total do capital próprio e do passivo		3.331.526,79	3.473.918,30

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período de 2018
(montantes em euros)**

Loulé Concelho Global, EM,
Unipessoal, S.A.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	22	1.271.467,75	1.273.880,30
Subsídios à exploração	24	474.449,93	490.412,62
Fornecimentos e serviços externos		(826.402,19)	(935.524,08)
Gastos com o pessoal	30	(842.930,35)	(867.551,11)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29	(479,70)	
Aumentos/reduções de justo valor		26,96	29,77
Outros rendimentos	22	241.364,27	343.756,28
Outros gastos		(66.716,58)	(97.232,65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		250.780,09	207.771,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(175.148,41)	(184.772,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75.631,68	22.998,34
Juros e gastos similares suportados	12	(954,77)	(1.173,57)
Resultado antes de impostos		74.676,91	21.824,77
Imposto sobre o rendimento do período	27	(17.973,63)	(6.157,72)
Resultado líquido do período		56.703,28	15.667,05

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2018
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal,
S.A.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.269.917,93	1.278.141,51
Pagamentos a fornecedores		820.080,27	967.931,07
Pagamentos ao pessoal	30	885.389,52	831.971,47
Caixa gerada pelas operações		(435.551,86)	(521.761,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5.658,05	(35.593,69)
Outros recebimentos/pagamentos		575.510,60	660.536,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		134.300,69	174.369,54
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	9	188.824,18	35.636,20
<i>Ativos intangíveis</i>	8	22.226,93	7.803,97
<i>Investimentos financeiros</i>		1.358,04	1.989,96
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		606,66	1.568,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(211.802,49)	(43.861,79)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	12	88.529,48	88.207,83
<i>Juros e gastos similares</i>	12	1.085,10	1.198,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(89.614,58)	(89.406,32)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(167.116,38)	41.101,43
Caixa e seus equivalentes no início do período		463.831,96	422.730,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	296.715,58	463.831,96

Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2018
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRICO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1 POSICAO NO INICIO DO PERÍODO 2017		624.000,00				124.800,00	157.347,91	27.803,36		1.160.134,83	16.565,88	2.110.651,98		2.110.651,98
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio							16.565,88			(78.483,56)	(16.565,88)	(78.483,56)		(78.483,56)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							16.565,88			(78.483,56)	(16.565,88)	(78.483,56)		(78.483,56)
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL											15.667,05	15.667,05		15.667,05
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											(62.816,51)	(62.816,51)		(62.816,51)
6=1+2+3+5 POSICAO NO FIM DO PERÍODO 2017		624.000,00				124.800,00	173.913,79	27.803,36		1.081.651,27	15.667,05	2.047.835,47		2.047.835,47

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2018
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		624.000,00				124.800,00	173.913,79	27.803,36		1.081.651,27	15.667,05	2.047.835,47		2.047.835,47
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO							15.667,05			(78.483,56)	(15.667,05)	(78.483,56)		(78.483,56)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							15.667,05			(78.483,56)	(15.667,05)	(78.483,56)		(78.483,56)
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL											56.703,28	56.703,28		56.703,28
10 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											(21.485,41)	(21.485,41)		(21.485,41)
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		624.000,00				124.800,00	189.580,84	27.803,36		1.003.167,71	56.703,28	2.026.055,19		2.026.055,19




ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

ANO : 2018

ÍNDICE

- 
- 1 - Identificação da entidade**
- 1.1 Dados de identificação
 - 1.2 Sede
 - 1.3 Natureza da atividade
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 4 - Principais políticas contabilísticas**
- 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 5 - Fluxos de caixa**
- 5.5 Outras informações
- 8 - Ativos intangíveis**
- 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 8.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 9 - Ativos fixos tangíveis**
- 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
 - 9.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 12 - Custos de empréstimos obtidos**
- 12.2 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 22 - Rédito**
- 22.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 24 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
- 24.2 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
- 27 - Impostos e contribuições**
- 27.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:
 - 27.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte
 - 27.11 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 29 - Instrumentos financeiros**
- 29.2 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
 - 29.3 Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.
 - 29.17 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal
- 30 - Benefícios dos empregados**
- 30.3 Número médio de empregados e gastos de pessoal

- 30.3.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 30.3.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

31 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 31.1 Informação por atividade económica
- 31.2 Informação por mercado geográfico
- 31.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

33 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

- 33.2 Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas





Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.
Número de matrícula no registo comercial: 505493870
Endereço eletrónico: geral@lcglobal.pt
Página da internet: www.lcglobal.pt

1.2. Sede

Lugar da sede social: Mercado Municipal

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a segunda-feira, 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em domingo, 31 de dezembro de 2017.

4 - Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

0,00. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

5 - Fluxos de caixa

5.5. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	474.449,93	490.412,62
Imposto sobre o rendimento		39.175,69
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	5.658,05	3.582,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

8 - Ativos intangíveis

8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

8.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			73.885,45	3.796,24	515.970,87			593.652,56
Amortizações acumuladas totais no fim do período			52.635,47	3.796,24	309.872,07			366.303,78
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			51.658,52	3.796,24	515.970,87	7.391,97		578.817,60
Amortizações acumuladas			49.302,90	3.796,24	284.161,02			337.260,16
Saldo no início do período			2.355,62		231.809,85	7.391,97		241.557,44
Variações do período			18.894,36		(25.711,05)	(7.391,97)		(14.208,66)
Aquisições em primeira mão			14.834,96					14.834,96
Outros aumentos			7.391,97					7.391,97
Total de aumentos			22.226,93					22.226,93
Amortizações do período			3.332,57		25.711,05			29.043,62
Outras diminuições						7.391,97		7.391,97
Total diminuições			3.332,57		25.711,05	7.391,97		36.435,59
Saldo no final do período			21.249,98		206.098,80			227.348,78

9 - Ativos fixos tangíveis

9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

9.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		3.258.541,08	876.295,01	92.902,08	110.321,71		95.748,63			4.433.808,51
Depreciações acumuladas		718.415,57	804.906,28	77.616,97	80.623,40		24.178,90			1.705.741,12
Saldo no início do período		2.540.125,51	71.388,73	15.285,11	29.698,31		71.569,73			2.728.067,39
Variações do período		(62.207,59)	(34.885,50)	(5.916,81)	(1.345,35)		143.182,14	3.892,50		42.719,39
Total de aumentos		22.594,43			11.988,46		150.348,79	3.892,50		188.824,18
Aquisições em primeira mão		22.594,43			11.988,46		150.348,79	3.892,50		188.824,18
Total diminuições		84.802,02	34.885,50	5.916,81	13.333,81		7.166,65			146.104,79
Depreciações do período		84.802,02	34.885,50	5.916,81	13.333,81		7.166,65			146.104,79
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período		2.477.917,92	36.503,23	9.368,30	28.352,96		214.751,87	3.892,50		2.770.786,78
Valor bruto no fim do período		3.281.135,51	876.295,01	92.902,08	122.310,17		246.097,42	3.892,50		4.622.632,69
Depreciações acumuladas no fim do período		803.217,59	839.791,78	83.533,78	93.957,21		31.345,55			1.851.845,91

12 - Custos de empréstimos obtidos

12.2. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1.600.000,00	88.323,80	621.334,50	1.085,10	1.085,10				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1.600.000,00	88.323,80	621.334,50	1.085,10	1.085,10				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	1.600.000,00	88.323,80	621.334,50	1.085,10	1.085,10				

22 - Rédito

22.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.271.467,75	1.273.880,30
Juros	606,66	1.568,34
Total	1.272.074,41	1.275.448,64

24 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

24.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento			101.269,14						
Para ativos fixos tangíveis			78.556,06						
Edifícios e outras construções			77.149,18						
Equipamento básico			1.406,88						
Para ativos Intangíveis			22.713,08						
Outros ativos Intangíveis			22.713,08						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		474.449,93							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		474.449,93							
Total		(474.449,93)	101.269,14						

27 - Impostos e contribuições

27.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	74.676,91	21.824,77
Imposto corrente	17.979,29	6.163,97
Imposto diferido	(5,66)	(6,25)
Imposto sobre o rendimento do período	17.973,63	6.157,72
Tributações autónomas	2.430,00	2.048,90
Taxa efetiva de imposto	24,06	28,21

27.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	17.973,63		17.973,63	6.157,72		6.157,72
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	(5,66)		(5,66)	(6,25)		(6,25)
Imposto corrente	17.979,29		17.979,29	6.163,97		6.163,97

27.11. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	3.716,60	17.979,29	4.009,92	6.163,97
Pagamentos por conta	3.504,00		3.582,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>3.504,00</i>		<i>3.582,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros	212,60		427,92	
Imposto estimado		17.979,29		6.163,97
Retenção de impostos sobre rendimentos		7.944,19		27.759,95
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.296,36	6.334,00	7.735,07	4.540,42
Contribuições para a Segurança Social	2.114,94	16.927,14	1.817,44	39.273,05
Outras tributações		49,31		150,46
Total	9.127,90	49.233,93	13.562,43	77.887,85

29 - Instrumentos financeiros

29.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			16.133,58		
Cientes			9.796,81		
Outras contas a receber			6.336,77		
Passivos financeiros:			1.259.954,27		
Fornecedores			126.637,13		
Financiamentos obtidos			709.658,30		
Outras contas a pagar			423.658,84		
Ganhos e perdas líquidos:			(583,07)		
De ativos financeiros			(452,74)		
De passivos financeiros			(130,33)		
Rendimentos e gastos de juros:			(348,11)		
De ativos financeiros			606,66		
De passivos financeiros			(954,77)		

29.3. Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Na determinação do justo valor dos Investimentos Financeiros foi usada a cotação de mercado.

29.17. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 ações, com o valor nominal unitário de 5,00 €.

A totalidade do Capital Social pertence ao accionista único, Município de Loulé.

30 - Benefícios dos empregados

30.3. Número médio de empregados e gastos de pessoal


30.3.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	34,00	63.707,00	34,00	67.203,00
Pessoas remuneradas	34,00	63.707,00	34,00	67.203,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	34,00	63.707,00	34,00	67.203,00
Pessoas a tempo completo	34,00	63.707,00	34,00	67.203,00
(das quais pessoas remuneradas)	34,00	63.707,00	34,00	67.203,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	34,00	63.707,00	34,00	67.203,00
Masculino	22,00	40.499,00	21,00	42.226,00
Feminino	12,00	23.208,00	13,00	24.977,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

30.3.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	842.930,35	867.551,11
Remunerações dos órgãos sociais	56.474,49	49.312,47
Remunerações do pessoal	591.830,46	629.528,54
Encargos sobre as remunerações	142.678,64	152.704,21
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.977,10	4.913,71
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	42.969,66	31.092,18
- formação	4.202,08	7.242,00
- fardamento	8.549,07	7.991,99

31 - Divulgações exigidas por diplomas legais**31.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.108.377,32	62.833,36	100.257,07	1.271.467,75
Fornecimentos e serviços externos	275.798,30	146.723,93	403.879,96	826.402,19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Gastos com o pessoal	694.535,24	148.395,11		842.930,35
Remunerações	508.563,23	139.741,72		648.304,95
Outros gastos	185.972,01	8.653,39		194.625,40
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	720.716,68	2.050.070,10		2.770.786,78
Total das aquisições	188.270,18	554,00		188.824,18
(das quais edifícios e outras construções)	22.594,43			22.594,43
Adições no período de ativos em curso	3.892,50			3.892,50
Propriedades de Investimento				

31.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.271.467,75			1.271.467,75
Fornecimentos e serviços externos	809.109,89	15.772,39	1.519,91	826.402,19
Aquisições de ativos fixos tangíveis	188.824,18			188.824,18
Aquisições de ativos intangíveis	14.834,96			14.834,96
Rendimentos suplementares:				

31.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detêm ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

33 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

33.2. Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores

oficiais de contas

Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, Lda. - 3.000,00 €





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 3.331.527 euros e um total de capital próprio de 2.026.055 euros, incluindo um resultado líquido de 56.703 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso



- relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Loulé, 28 de março de 2019

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.ª

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587

